ANO 29.º SEXTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1949 N.º 9716

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O dr. Jessup vai partir para o Extremo-Oriente aonde vai em missão de estudo e informação do Governo americano

DR. JESSUP

WASHINGTON, 16.—O dr. Philip Jessup, que vai seguir em viagem de estudo e informação ao Extremo-Oriente, partiu hoje de Washington, para Nova York, onde embarcará para o Japão, o primeiro entre os países que visitará. E' muito importante esta viagem do embaixador extraordinário dos Estados Unidos, neste momento em que a situação na Asia se mostra extremamente complexa. O Governo americano, no desejo de tomar posição em face dos problemas da actual conjuntura asiática, envia como observador um diplomata experiente e um jurista de grande reputação, que deu as melhores provas como negociador em conversações particularmente espinhosas, como as que precederam a ultima reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das potências aliadas.

Entre os problemas do Extremo-Oriente, avulta o do tratado de paz com o Japão, assunto que tem dado lugar a muitas controversias, estando longe duma solução para breve. Vem depois o caso da Indochina, cuja complicação não é menor, não tendo ainda o Governo americano tomado atitude definida sobre o reconhecimento eventual de Bao-Dai.

A situação da China constitui outro dos pontos que o embaixador extraordinário terá de estudar, porque não pôde ainda o Governo de Washington decidir se há-de reconhecer as autoridades comunistas chinesas, que presentemente têm dominio sobre todo o território continental da China, ou

(Continua na página central)

Após a refrega

Nem sempre os ganhos duma batalha são os despojos ou valores materiais, mas os ensinamentos que ficam como um aviso para evitar novos perigos ou organizar uma defesa sólida e oportuna.

O estado caótico da nossa economia—que vem de longe por falta dum plano—e cuja remoção não depende só do auxilio do Estado, mas da iniciativa particular, como se explica?

Falta de competência? Não, embora a nossa inteligência comporte menos a vista da águia do que a espevitadela do pardal.

Falta de energia? Também não, que a bruteza é um atributo nacional, quer no empurrão quotidiano em todos os lugares de acesso, quer na grosseria da linguagem para dar ou para pedir.

Talvez aquela indolência, que é um eufemismo da preguiça e que deve ser uma marca do fatalismo árabe. Sabe tão bem adormecer ao barulho das ondas batendo contra a rocha, embeber-se no chilreio dos passarinhos ou escutar um madrigal enquanto os dedos desfolham negligentemente um malmequer!

Perdeu-se uma boa ocasião durante a guerra, com a inércia e a imprevidência, perdeu-se o tino com o volframio de várias espécies, no exagero da ganancia, e ia sucedendo o mesmo com o plano Marshall, de que muita gente esperava já a cura de todos os males, ou uma espécie de maná do deserto em que bastava só abrir a boca para ele entrar.

Esfreguemos, pois, os olhos e vamos á labuta.

Reconhecemos que, ao lado da nossa actividade agricola, deveria existir um minimo de actividade industrial.

E, seguindo a indicação dos técnicos, reconhecemos ainda que as industrias-base seriam a metalurgia do ferro, a metalurgia do cobre, o sulfato de amónio, os nitratos e a cianamida, a celulose e o álcool carburante.

A estas, porém deve acrescer a intensificação de todas as industrias derivadas da exploração agricola, da exploração do solo e subsolo e do mar. Em especial, há uma exploração a considerar: a conserva de produtos vegetais e, designadamente, os produtos fruticolas e horticolas, bem como o aproveitamento dos sumos.

Por outro lado, pode talvez ir-se dispensando ou reduzindo certos produtos de importação, como tecidos de algodão, lanifícios, curtidos e artigos de borracha.

Há, no entanto, fortes e duras condições a estabelecer, mas tão naturais

DIAS FERREIRA

(Continua na página seguinte)

ASPECTOS NACIONAIS

O ano de 1948 através de numeros estatisticos de expressivo significado

Estes numeros são novos—para os leitores. Referem-se ao ano passado, mas só agora são revelados. Vamos nós, em simples notas, extractar do «Anuário Sstatistico» alguns desses numeros, dos quais se podem tirar significado.

As vidas

O excedente de vidas—saldo entre nascidos e mortos—foi de 113.405 individuos, contra 90.051 em 1947. Nasceram 220.981, mais 20.493 que no ano anterior, e morreram 107.576, menos 2.861. Uma nota a quebrar este optimismo: houve mais óbitos de crianças até 1 ano: de 21.504 se passou para 22.144. Também houve menos casamentos: 64.638 contra 67.486.

Os viajantes

O movimento de fronteiras foi menor: entraram 124.410 pessoas contra 131.300 em 1947, havendo contudo aumentado as entradas por mar. Pelos ares chegaram 27.675 passageiros, e, em 1947, 35.981. Saíram 133.120 contra 149.023 no ano anterior. Emigraram 12.343 individuos, quase todos para o Brasil, mas retornaram 10.235.

Os doentes

Foi maior o movimento nos hospitais civis e casas de saude: 187.690. Também foi maior o movimento dos hospitais militares: 43.615.

Desceu acentuadamente o numero de consultas nos bancos: 360.399 contra 623.800, e igualmente diminuiu o numero de tratamentos, intervenções, vacinações e injecções.

Aumentou a capacidade dos hospitais, casas de saude, manicómios e maternidades. O movimento do Instituto do Cancro foi muito maior, e aumentou também o dos sanatórios anti-tuberculosos.

Os albergues nocturnos receberam menos gente, ainda assim 103.953 individuos.

As escolas

No País existem 10.411 escolas e postos primários, 43 liceus, 65 escolas técnicas, 14 escolas normais, 5 de ensino artistico e 21 de ensino superior, além de 914 estabelecimentos de ensino particular, dos quais 40 eclesiásticos.

Por todos estes estabelecimentos passaram 723.449 alunos, dos quais 11.959 no ensino superior, e 609.650 no ensino primário.

A cultura

Existem no País (1948) 179.463 aparelhos de telefonia, dos quais mais de metade em Lisboa. E' fácil fazer a conta deste rendimento.

As bibliotecas tiveram um movimento de 649.655 leitores, e os museus foram visitados por 467.578 pessoas, dos quais 310.509 em Lisboa, como é natural.

No País há 30 jornais diários, 168 semanários, 55 quinzenários, 120 mensários e 123 periódicos.

Dos jornais apenas 2 excedem 70.000 exemplares (em Lisboa), 11 excedem 36.500 (8 em Lisboa e 3 no Porto).

As diversões

Há no País 475 casas de espectáculo, das quais 412 são cinemas. Realizaram-se 66.490 sessões, das quais 62.229 de cinema, 3.824 de teatro, 267 de circo, 154 touradas, 12 combates de boxe e 12 de luta.

(Continua na página central)

E' A FAVOR OU CONTRA?

Os automóveis deixarão de poder estacionar sobre os passeios que constituem domínio dos peões

Ocupámo-nos já de dois dos aspectos que apresentam maior novidade no novo regulamento do transito, cuja entrada em vigor se espera seja em breve determinada. Depois das disposições que se referem á proibição do uso do sinal sonoro, que tanta celeuma tem causado, aludimos ás normas que dizem respeito á obrigatoriedade de viajar em fila e de evitar certas ultrapassagens perigosas.

Hoje vamos tratar das regras relativas ao estacionamento de veiculos—matéria que foi também objecto de particular atenção por parte da comissão encarregada de remodelar o regulamento do transito de Junho de 1947.

O artigo 23.º do novo regulamento, que corresponde ao 21.º do anterior, diz textualmente: «De uma forma geral é proibido o estacionamento de veiculos onde cause embaraço ao transito, devendo ficar sempre livre para a circulação uma ou duas faixas, pelo menos, conforme essa circulação for permitida só num ou nos dois sentidos. Designadamente, e além do disposto nas prescrições especiais, é proibida a paragem e o estacionamento:

a)—Sobre os passeios, salvo no caso previsto no § unico do artigo 25.º;

b)—A menos de três metros das paragens dos carros eléctricos;

c)—A menos de dez metros das paragens de autocarros;

d)—Nas faixas de passagem de peões;

e)—Junto aos passeios onde se encontrem instalados andaimes ou tapumes. Neste caso e sem prejuizo do disposto no artigo 32.º é tolerado o estacionamento apenas para operações de carga ou descarga que devem realizar-se o mais rápidamente possivel.

§ unico—Quando numa rua de duplo sentido de transito o estacionamento for apenas permitido num dos lados, esse lado será o dos numeros de policia para as segundas, quartas e sextas-feiras e dos impares ás terças, quintas e sábados».

Embora o corpo deste artigo seja identico ao do que lhe corresponde no regulamento anterior, as disposições que constam das respectivas alíneas estabelecem matéria absolutamente nova.

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As férias de Churchill

LONDRES, 16.—O «Times» anuncia que Winston Churchill tenciona passar duas ou três semanas de férias na ilha da Madeira, logo depois do Natal.—(F. P.).

Uma sessão agitada no Parlamento de Bonn

BONN, 16 — O debate desta manhã no Parlamento federal, sobre a remilitarização da Alemanha, primeiro ponto da ordem do dia da sessão plenária de hoje, foi assinalado por violentos incidentes.

O deputado comunista Max Reimann lançou uma violenta diatribe contra o Governo federal que acusou de estar a soldo dos «imperialistas americanos».

O orador foi interrompido diversas vezes por deputados da coligação governamental e da direita.

Estalou violento tumulto no momento em que Reimann declarou que o Governo federal é um «governo de fantoches» e que não se deve, como já aconteceu uma vez, dar «quatro anos ao chanceler Adenauer». Esta alusão ao chanceler Hitler valeu ao deputado comunista o ser chamado á ordem pelo presidente da Assembléia que interrompeu a sessão para restabelecer a calma.—(F. P.).

Um protesto de cães

contra o aumento dos impostos que foram aplicados aos donos

ROMA, 16 — Os cães vão manifestar-se no domingo em Milão, diante da Camara Municipal, para protestar contra o aumento dos impostos aplicados aos seus donos.

A' frente do cortejo dos manifestantes de quatro patas, anunciam os jornais, caminhará um enorme cão conhecido em toda a cidade, por causa duma espécie de aparelho ortopédico com rodas de que o muniu o seu dono, para que possa andar, por ter ficado com as patas traseiras paralisadas, depois dum acidente que sofreu.—(F. P.).

O roubo praticado

na Caixa Geral de Depósitos da cidade de Evora

EVORA, 16 *(Pelo telefone)*.—O roubo praticado ontem de madrugada, na Casa de Crédito Popular de Evora está a ser investigado pelo chefe Francisco Cordeiro e fiscais Carlos Fernandes e Rodolfo Carvalho, todos daquele estabelecimento, que chegaram aqui, ontem á noite, para inspeccionar os serviços e relacionar os objectos furtados.

Aqueles funcionários, que trabalharam toda a noite, reuniram-se logo de manhã, com o chefe da filial da Caixa Geral de Depósitos, sr Frederico de Sousa e Manuel da Silva Matos, chefe do estabelecimento roubado. Depois de examinarem a documentação, os penhores e as instalações arrombadas, concluiram que os larápios não conseguiram apoderar-se dos principais valores que deixaram dispersos naquelas dependências.

Hoje, de manhã, foram encontrados dentro de uma gaveta arrombada, algumas centenas de relógios, objectos que os gatunos não levaram, visto que a sua acção se prendia mais com o ouro, jóias e dinheiro.

As investigações continuaram durante a tarde.

EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS

da União Noelista

E' já uma tradição nos habitos lisboetas desta epoca do ano a exposição de brinquedos e artigos para criança, promovida pela União Noelista Portuguesa, na sucursal do nosso colega «Diário de Noticias», no Largo do Chiado.

Os artigos expostos, confeccionados com gosto pelas senhoras e meninas que fazem parte da União Noelista, destinam-se á venda, cujo produto reverterá a favor das obras de assistência, mantidas por aquela instituição religiosa.

Visitada por numerosas pessoas, a exposição conservar-se-á aberta até á vespera do Natal.

JOIAS ANTIGAS

VENDEM-SE

Em Minas Novas, granadas, etc.; lindas peças de colecção vende separadamente. Resposta a este jornal ao n.º 150.

Explosão de gás

numa estufa de secar fruta

Esta manhã, pouco depois das 10 e 45 h., na Avenida General Roçadas, n.º 107, A-r/c., onde está instalado um estabelecimento para secagem de frutas, pertencente ao sr. Manuel da Silva, residente no Funchal, deu-se uma violenta explosão de gás, que só por um acaso não teve consequências funestas, mas que, no entanto, não deixou de estilhaçar vidros, caixilhos, janelas, telhas, portas e alisares, quer no predio sinistrado, quer nos que lhe ficam vizinhos.

A explosão, ao que se apurou, foi motivada por inadvertência de quem deixou aberta, desde ontem, ao encerrar-se o estabelecimento, uma torneira de gás, o qual se foi acumulando. Esta manhã, quando o empregado encarregado desse serviço ia para acender a estufa, deu-se a explosão, que, além dos prejuizos sofridos, causou também grande alarme.

Compareceram prontamente os Sapadores-Bombeiros da 4.ª Companhia, que, dirigidos pelo chefe Castelo, vistoriaram meticulosamente o local, tendo sido comunicado á Policia o facto de não ter o estabelecimento licença para trabalhar como estufa.

Feira das Industrias Portuguesas

Encerra-se depois de amanhã, como já se noticiou, a Feira das Industrias Portuguesas. A noite de hoje é dedicada ao Comércio e á Agricultura, sendo o certame visitado pelos corpos directivos e numerosos associados—em numero de algumas centenas—das Associação Comercial de Lisboa, Associação Central da Agricultura, União dos Grémios de Lojistas e outros grémios de comércio em ligação com os ramos industriais representados neste primeiro ciclo da Feira.

Também esta noite visitará a F. I. P. uma numerosa representação do pessoal da Companhia União Fabril, contando-se com a presença de alguns milhares de pessoas, uma grande parte das quais virá do Barreiro para Lisboa, em carreiras de barcos especialmente organizadas para esse efeito.

Depois de amanhã, dia de encerramento, a Feira abrirá ás 13 horas.

As lições de hoje

de curso de aperfeiçoamento médico-sanitário

A primeira lição de hoje do II Curso do sr. dr. Iriarte Peixoto, ás 9 e 30, no Serviço 1 do Hospital de D. Estefania, teve como tema «Alguns aspectos da prática endocrinológica». Não se propôs o orador, segundo disse, abordar um problema especial, mas dar uma vista panoramica da endocrinologia actual. Com esse fim formulou várias interrogações referentes á fisiopatologia e á terapêutica, mostrando a extraordinária evolução que se operou na ciência endocrinológica de há alguns anos para cá. Contestou que a prática médica se deva contentar com diagnósticos aproximados e tratamentos vagos pluriglandulares. A endocrinologia moderna tem maiores exigências de exactidão, afirmou. Seguidamente, deu exemplos dos critérios expostos, servindo-se de quadros clínicos concretos, como a doença de Simmonds, a doença de Addison e a doença de Basedow. Após a exposição, foram apresentados casos da enfermaria e a lição terminou com a visita ao laboratório chefiado pelo dr. Jorge Janzz.

De tarde, ás 15 horas, na Maternidade Magalhães Coutinho, o prof. Castro Caldas fez a sua lição sobre «Regras terapêuticas na profilaxia e tratamento da infecção puerperal». O conferente examinou separadamente os princípios profiláticos a seguir no combate á infecção puerperal no post-parto e no post-aborto. Classificou os diferentes tipos de infecção puerperal e passou em revista as orientações terapêuticas particulares destinadas a combater cada um destes tipos. Terminou por mostrar práticamente como, nos meios rurais, se podem executar, com toda a segurança, as intervenções mais simples que são necessárias durante a terapêutica da infecção puerperal.

A's 17, no Instituto de Medicina Tropical, o prof. Francisco Cambournac fala sobre a «Luta anti-sezonática em Portugal».

O ABASTECIMENTO DO PAIS

Procedente da Terra Nova, chegou hoje ao Tejo, o navio «Pedro de Barcelos», com 800 toneladas de bacalhau. Hoje, á noite, da mesma procedência, é esperado o «Padua», também com um carregamento de bacalhau.

Com 3.937 barricas de manteiga, chegou ao Tejo o navio sueco «Sigmerborg».

Após a refrega

(Continuação da página anterior)

ou tão lógicas, que a sua ausência criaria mais uma solução nefelibata.

Tais são:

a) Exercicio da profissão industrial regulamentado, exigindo-se condições técnicas e morais;

b) Crédito organizado pelo Estado, criando-se as «letras industriais», a juro barato e prazos razoáveis, e com a intervenção de técnicos oficiais, quer no funcionamento da empresa, quer na sua contabilidade;

c) Fiscalização rigorosa da qualidade dos produtos e seu acondicionamento ou exposição e respectivos processos de fabrico, impondo a actualização dos aperfeiçoamentos técnicos (mediante auxilio do Estado, sem duvida);

d) .Unificação dos encargos fiscais, quer lançados pelo Estado, quer pelos corpos administrativos, quando não possa entrar-se no seu desagravamento gradual, como seria mister;

e) Simplificação da engrenagem corporativa, fazendo intervir, na sua direcção, por escala e gratuitamente, os próprios interessados;

f) Auxilio gratuito dos técnicos oficiais, concessão de prémios e subsidios;

g) Larga propaganda por todo o País e no estrangeiro, por meio das entidades oficiais, realização de feiras, mostruários, palestras elucidativas, etc.

Enfim, quando se entrará no caminho continuado e firme das grandes realizações industriais?

Aliás, tudo dentro dum plano: industrias, comércio, agricultura, instrução, parques, estádios, estátuas, grossas arcarias ou delicados pilares. Hoje já não é admissivel assentar o camartelo ou passar a brocha senão dentro dum plano.

...Feito o traçado dos jardins de Versailles por Le Nôtre, foram grandes as dificuldades que surgiram para a sua execução. A certa altura, um dos jardineiros, lesto e decidido, entrou a executar sem esperar por mais ordens. Luis XIV mandou-o chamar e increpou-o: «Como te atreveste onde tantos hesitaram?»—«Sire, respondeu sem se atarantar, se nunca se começar, nunca se acaba!» E o rei entupiu.

Baile de Beneficência

Organizado pela direcção do Grupo dos Amigos da Freguesia da Madeirã, realiza-se amanhã, das 22 até de madrugada, na Casa das Beiras, Largo de S. Domingos, 14-C, 2.º, uma festa de beneficência, com baile e variedades.

Abrilhantará esta festa a famosa orquestra da Casa das Beiras e, á frente do elenco de variedades figura o nome da voz de oiro do fado Berta Cardoso.

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

Dando cumprimento aos §§ 1.º e 2.º do art.º 24.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Regional desta Secção a reunir no dia 14 de Janeiro de 1950, pelas 20,30 horas, na séde da Ordem.

Caso não haja numero legal de inscritos para que a Assembleia possa funcionar em primeira convocação, á hora acima indicada, reunirá uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer numero, conforme preceitua o art.º 23.º dos Estatutos.

ORDEM DOS TRABALHOS

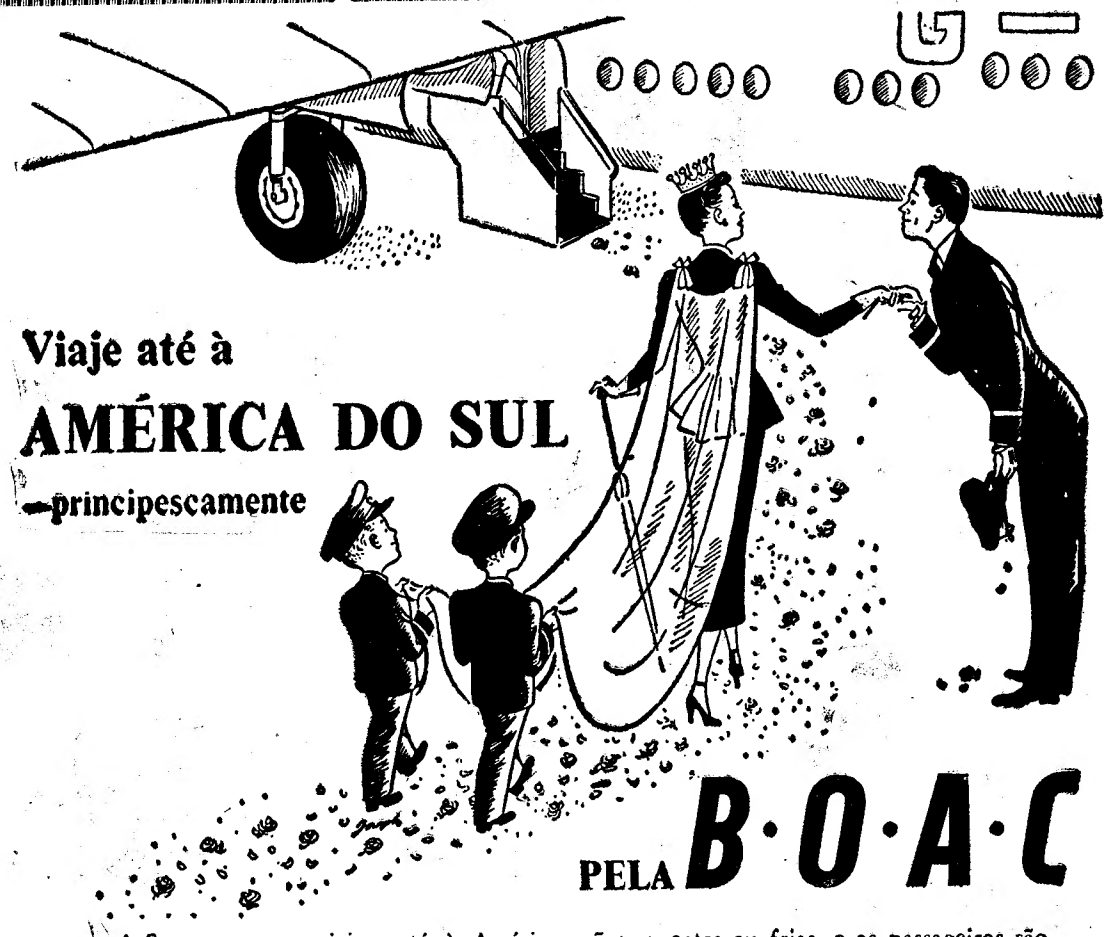
a)—Discussão e votação do Relatório e Contas da gerência do Conselho Regional, relativa ao ano de 1949.

b)—Discussão e votação do orçamento para o ano de 1950.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1949.

O Presidente do Conselho Regional

a) **Luís Figueira**



Viaje até à

AMÉRICA DO SUL

—principescamente

PELA B·O·A·C

AS pessoas que viajam até à América do Sul pelas carreiras da British Overseas Airways Corporation ficam sempre encantadas com a delicadeza e a eficiência do serviço de bordo. Para a B. O. A. C. cada passageiro é uma individualidade importante. As tripulações da B. O. A. C. são as mais bem treinadas e experientes do mundo. Todos os aviões das carreiras da B. O. A. C. possuem um bar abundantemente fornecido, servem óptimas refeições, quentes ou frias, e os passageiros são atendidos por um criado e uma hospedeira desembaraçados e cortezes.

É frequentemente* mais barato *expedir mercadorias por via aérea

Seguros, embalagem e armazenagem mais económicos equivalem a verificar-se que é muitas vezes realmente *mais barato* expedir mercadorias para a América do Sul por via aérea do que pela marítima.

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Marcação de lugares e informações: Agência de Passagens ou de Transportes, ou na British Overseas Airways Corporation, 26, Rua das Pretas, Lisboa. Tel.: 2 8179.

PORTO MESSIAS

Pequenas noticias

PELA POLICIA

MATERIAL DE ESCRITORIO—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu o cadastrado Luís Negrão Vieira, de 57 anos, natural de Portimão, por ter furtado de escritórios e repartições publicas, onde ia sob qualquer pretexto, diversas máquinas de grampos, numeradores, datadores e outros artigos, tudo no valor de alguns milhares de escudos. Os objectos foram apreendidos e o preso seguiu para a Policia Judiciária.

SEM CONSERTO POSSIVEL—Queixou-se á P. S. P. Francklin Esteves, morador na Rua Ernesto da Silva, 34, cave, contra um individuo, cuja identidade indicou, acusando-o de se recusar a entregar-lhe uma máquina de escrever, no valor de 2.500$00, que lhe entregou para consertar.

FICOU FREGUÊS... — A Policia prendeu, quando assistia a um jogo de futebol, um individuo que, tendo sido despedido de um estabelecimento na Avenida Casal Ribeiro, continuou a frequentá-lo como «freguês», conhecedor dos cantos da casa, do que se aproveitou para furtar 900 escudos da gaveta do balcão. Declarou ter gasto o dinheiro num passeio até Setubal.

FURTO DE VALORES NA TOTALIDADE DE 100 CONTOS—A sr.ª D. Umbelina Silva Ramos, na qualidade de representante da firma Jerónimo Queirós Fonseca Forte, Avenida da Republica, 21, Algés, queixou-se na Policia Judiciária contra um individuo que dali furtou tabaco, vinhos, letras e uma procuração comercial, tudo na totalidade de 100 contos.

COBRADOR INFIEL—O sr. Luís Silva, Rua da Glória, 25, 2.º, confiou a um individuo, cujo nome indicou á Policia Judiciária, recibos para cobrança no valor de 5.000$00, que recebeu sem prestar contas.

CONFIANÇA EM DEMASIA—O sr. Alcidio Pereira de Carvalho, Rua dos Bacalhoeiros, 107, 3.º, entregou há tempos algumas letras em branco, assinadas com o seu nome para um empréstimo de 3.000$00 ao juro de 20 %. Sucedeu que o referido individuo, uma vez na posse das letras, não voltou a aparecer, tendo conseguido, com os referidos documentos, receber várias importancias, pelo que o sr. Alcidio está agora a ser procurado pelos credores. Foi apresentada queixa á Policia Judiciária.

CASO A AVERIGUAR—Há tempos, a sr.ª D. Elisa Freitas Silva Morais de Carvalho, residente na Rua D. Jerónimo Osório, B. A., 2, em Algés, queixou-se á Policia Judiciária, contra um individuo a quem confiou uma mobilia para guardar durante a sua ausência em Africa, o qual se recusa agora a entregá-la.

NEGOCIO DE OCASIÃO—Há dias, o sr. Augusto Rodrigues Lopes Araujo, Rua Miguel Bombarda, praceta n.º 7, 1.º, foi abordado por dois individuos que lhe ofereceram uma cautela que diziam estar premiada com 30 contos, e que lha cediam por 3.000$00, importancia esta que ele entregou, acabando depois por verificar que a cautela estava branca. Foi apresentada queixa á Policia Judiciária.

TRÊS GATUNOS ATREVIDOS—As Polícias de Segurança e Judiciária andam no encalço de três meliantes que umas vezes dizendo-se empregados da Companhia do Gás, outras, agentes da Polícia, têm praticado alguns roubos, em residências, caso a que já nos temos referido. Ontem, coube a vez á sr.ª D. Maria Rodrigues, residente no Beco da Rosa, a S. Bento, a quem os meliantes extorquiram 4.000$00, unico dinheiro que a referida senhora tinha. Ao que parece, a Polícia já conhece a identidade dos larápios.

DESASTRES

Ao hospital de S. José recolheu Américo de Jesus Caridade, comerciante, que foi atingido com um tiro na cabeça.

—Colhido por um carro eléctrico, no Beato, foi conduzido ao hospital de S. José o condutor de carroça José Roças, de 35 anos. Recebeu ferimentos graves na cabeça, tendo sido internado sem fala.

—Em Odemira, caiu da sua carroça o condutor António José dos Santos, que sofreu fractura de cranio. Veio para Lisboa e foi internado no hospital de S. José.

GRUPOS ONOMASTICOS

Os corpos gerentes do grupo «Os Josés» vão no domingo a Santarém, para estudar, com os elementos locais, o desenvolvimento do grupo naquela cidade.

—O grupo onomástico «Os Joaquins» promove amanhã, á noite, uma distribuição de prémios aos primeiros classificados no seu concurso de fotografias. Ao acto segue-se um baile.

CAMPISMO

O Clube de Campismo de Lisboa promove no domingo o seu segundo passeio de marcha, com o seguinte itinerário: Trafaria, Costa de Caparica, Fonte da Telha, Pinhal dos Medos e Charneca, com regresso por Cacilhas, de camioneta. Os campistas partem de Belem, ás 7 e 15.

CASA DO ALENTEJO

Na Casa do Alentejo realiza-se ámanhã, ás 16 horas, a anunciada tarde de arte, seguida de baile, a favor das crianças necessitadas daquela provincia. Artistas do Teatro e da Radio, e duas orquestras, animarão o simpatico espectáculo.

CONFERÊNCIAS

O escritor e jornalista dr. J. M. Boavida Portugal fará no dia 20, ás 21 e 30, na Casa da Comarca de Arganil, uma conferência em que falará de «Gabriela Mistral e a moderna poesia chilena».

—O sr. ministro da Marinha presidirá hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, á conferência do sr. dr. Mário Lyster Franco, com que se encerra o ciclo comemorativo do centenário da reconquista do Algarve.

—Na Casa do Algarve efectua-se amanhã, ás 21 horas, uma festa durante a qual a sr.ª D. Maria Soledade fará uma palestra sobre o folclore brasileiro.

—O sr. F. Alves de Azevedo fará na próxima segunda-feira, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «A epopeia dos pioneiros Voortrekkers».

—O sr. dr. Julio da Silva Gonçalves fará amanhã, á noite, na Sociedade Portuguesa de Contabilidade, uma conferência sobre «A avaliação dos valores em garantia de reservas das instituições seguradoras».

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R., no Cabeço de Bola, está depositado um brinco de ouro, que foi achado por uma praça daquela unidade.

ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, a Assembleia geral ordinária da Associação dos Inquilinos Lisbonenses.

DE LUTO

Ernesto Garcia de Carvalho

Faleceu hoje, em Famalicão, o sr. Ernesto Garcia de Carvalho, de 64 anos, proprietário e industrial, que se distinguiu no interesse que devotou ao desenvolvimento do fabrico de rejoaria, que entre nós elevou a um nível técnico de grande valor. Pessoa estimadissima, pelas suas qualidades pessoais e aptidões de trabalho, o sr. Ernesto Garcia de Carvalho era um homem verdadeiramente empreendedor, a quem também as instituições de assistência local ficam a dver grandes beneficios. Era pai do sr. eng.º José Rodrigo de Carvalho e chefe respeitado de uma das mais numerosas e mais consideradas familias da sua região. O funeral realiza-se amanhã, de manhã.

Dionísio Hipólito

Com grande acompanhamento, realizou-se esta tarde, da sua residência, na Vivenda Mira, no Algueirão Novo, para o cemitério de São Pedro, em Sintra, o funeral do antigo maçagista do Sport Lisboa e Benfica, Dionísio Hipólito, que anteontem faleceu subitamente, em Meh Martins, acometido de uma síncope cardíaca, ao que parece em consequência do frio. Dionísio Hipólito era inválido da guerra de 1914-18, trabalhou como maçagista, com diversos médicos, e ocupou-se de centenas de desportistas portugueses, principalmente do Benfica, clube de que se encorporaram no cortejo funebre dirigentes, atletas e numrosos sócios, pois o extinto—que acompanhou, no exercício da sua função, diversas Voltas a Portugal em Bicicleta—gozava da estima de todos quantos com ele privavam.

Fernando Ferraz de Horta e Vale

Faleceu o sr. Fernando Ferraz de Horta e Vale, de 65 anos, natural de Tondela, proprietário, casado com a sr.ª D. Umbelina Cunha Ferraz, e pai da sr.ª D. Cassilda Cunha Ferraz. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, dia 17, ás 10 horas, da igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

Justo Guimarães

Na Avenida Barbosa du Bocage, 77, 1.º, dt.º, faleceu o sr. Justo Guimarães, de 69 anos, natural de Viseu, proprietário. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

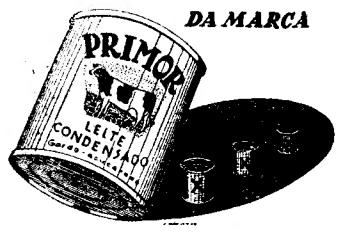
TRASLADAÇÃO

Cristóvão Aires

Cinco anos após a morte do prestigioso jornalista e ilustre oficial do Exército que foi Cristóvão Aires, camarada lealissimo e inesquecível, procedeu-se hoje á trasladação dos seus restos mortais, do talhão para a cripta dos Combatentes da Grande Guerra. Na capela do cemitério do Alto de S. João, celebrou-se missa de corpo presente, assistindo a todas as funebres cerimónias, além da viuva e da irmã do saudoso extinto, D. Aida Mourão Aires e D. Marta Carvalho Aires, a esposa do coronel Pereira Coelho e muitas senhoras das relações da familia, e entre outros amigos de Cristóvão Aires os srs. coronéis Benjamim Luazes e Luna de Oliveira, dr. José Pontes, e esposa, Lourenço Casal Ribeiro, capitães Mimoso Serra e Saldanha da Cunha, Jaime Silva, José Campas, Norberto de Araujo, Rogério Perez, David Salsa, etc.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

INÚMERAS VEZES IMITADO MAS NUNCA IGUALADO
O LEITE CONDENSADO
NESTLÉ
DISTINGUE-SE PELA SUA INSUPERÁVEL QUALIDADE
Um produto que vale o seu preço!
O Verdadeiro Leite de Confiança

O LEITE CONDENSADO AÇUCARADO DA MARCA


FAZ SOMBRA... POR SER O MELHOR

PINTAR PAREDES use MURÁGUA
uma tinta que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 23571
R. Corregial de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS
Organização que oferece amplas garantias comerciais, bem introduzida nos meios médico, hospitalar e farmaceutico do Norte do País pretende ser, no Porto, depositária e representante de Firma de Lisboa que tenha o exclusivo de produtos estrangeiros de autentico valor terapeutico, obrigando-se a fazer a propaganda em toda a área do Norte.
Resposta á Delegação do Porto do «Diário de Lisboa», Rua do Almada, 30, 1.º.

Dentaduras sem camara de ar
Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MÁRIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

A RADIO-MARCONI FESTEJOU

o 23.º aniversário da sua fundação

Ontem, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, reuniram-se, num banquete de confraternização, 350 funcionários da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, para comemorar o 23.º aniversário da fundação da companhia. Presidiu ao banquete o sr. dr. José Carlos Pereira, que representava o sr. subsecretário de Estado das Corporações. Na mesa de honra, tomaram parte os srs. engenheiros Vaz Pinto, administrador-delegado da companhia; drs. Alvaro de Vasconcelos, Jorge Felner da Costa, José Manuel da Costa; engenheiros Oscar Saturnino, Higino de Queirós, Eugénio Sanches da Gama, Duarte Calheiros, Manuel Bivar, António Branco Cabral e Monteiro de Macedo, coronel Alvaro Fontoura, Eduard Balsover, Luís Lupi e Ribeiro Antunes. Aos brindes falaram vários oradores.

A companhia ofereceu um relógio de ouro, a cada um dos seis empregados que haviam completado 20 anos de serviço.

Por fim, houve um acto de variedades, organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

TRINDADE Hoje, ás 21 e 45

O sensacional êxito do ano

«MISS MABEL»

com a actriz Palmira Bastos

e Paiva Raposo, Brunilde Judice, Alves da Costa, Raul de Carvalho, Gabriel Pais, Helena Felix, António Palma, Maria C. Real, Maria Fernanda e António Cruz

COCKBURNS

PORTOS E BRANDIES

O nome conhecido no mundo inteiro como garantia de qualidade.

Agentes no sul do País:

VINALDA, L.DA

Rua Sousa Martins, 9—LISBOA

TELEF. (Provisório) 41633

Excursão à Madeira no «NYASSA»

(Tonelagem de deslocação—18.000)

Estão a terminar as inscrições para esta Monumental Excursão.

Em virtude do **«QUANZA»** não poder ir á Madeira, no fim do ano, a todos os Excursionistas inscritos para a viagem do mesmo, a acreditada **Agência EUROPEIA** recomendou que optassem pela do **«NYASSA»**, os quais beneficiarão dum grande desconto.

EMBAIXADA COMERCIAL 1949

Organizada pelo Locutor-Produtor **ANTÓNIO DE AZEVEDO** e **Carlos Nascimento**, segue no **«NYASSA»** esta Embaixada que é composta pelos seguintes artistas:

MARIA SIDÓNIO — HORACIO REYNALDO — LIVIA JAQUES — LUÍS HORTA com locução de: **MARIA DE LOURDES** e **ANTÓNIO DE AZEVEDO**

Estes artistas actuarão em todos os festejos a bordo, assim como o **«ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DO PORTO»**, com os seus **130 elementos** e a sua famosa **ORQUESTRA DE TANGOS.**

E ainda «CANTORAS DO POSTIGO DO SOL», que há pouco se estrearam no Teatro S. Carlos, sob o patrocinio do «CENTRO MADEIRENSE», também nos acompanha este magnífico conjunto.

Operadores cinematográficos e os Serviços Técnicos de Gravação da Rádio Peninsular, para gravação total e retransmissão depois, aqui em Lisboa.

A excursão do «Nyassa» será toda filmada pela casa **«PATHÉ BABY PORTUGAL, LD.ª»**, em filme de 16 m/m colorido — comprimento 2.000 metros.

ARCADIA DANCING DE LUXO — AMBIENTE COSMOPOLITA

APRESENTA O MAIS CATEGORIZADO PROGRAMA DE LISBOA, com

HERMANOS MAYA * OLYMPIA y RAGA

MARY-MELY * CARMELITA DE CORDOBA*ROSE MARY*MABEL VALENCIA * ANGELES E MERCHE * LOLITA VALLADARES * ROSE MARFIL*MARY CRUZ*CHARITO

GALVEZ

BREVEMENTE TODAS AS 5.AS FEIRAS

BAILE DE MÁSCARAS

DEZEMBRO **31** GRANDIOSO **REVEILLON**

MÚSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS **LOS LATINOS e ARCADIA** com a vocalista **SARITA MONIEZ**

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Ainda a propósito da ida de uma companhia de revistas ao Brasil, na quadra da Páscoa, é possível que a popular actriz Beatriz Costa seja a vedeta dessa companhia.

—A empresa do Teatro Variedades está a organizar o elenco que há-de interpretar, naquele teatro, a opereta *A leiteira de Entre-Arroios*, para se seguir á comédia ali em cena.

—A companhia de operetas do Coliseu dos Recreios continua a ensaiar o seu repertório para a anunciada temporada que vai fazer ao Rivoli, do Porto, do qual constam as operetas já aqui mencionadas. No seu regresso a Lisboa, a companhia volta áquela casa de espectáculos, aonde fará de novo a passagem de todo o repertório.

—Foi contratado para desempenhar um papel no filme *O Comissário de Polícia* o actor Celestino Ribeiro.

—Na comédia *O Clube dos Gangsters*, para as sessões «Vermouth», que em Janeiro se inauguram no Teatro Apolo, os principais papeis serão desempenhados por Alves da Cunha, Hortense Luz e Ribeirinho.

—A ilustre actriz Lucília Simões, que se encontra integrada na companhia brasileira de Eva Todor, como ensaiadora, logo que finde o seu contrato naquela companhia, regressa a Portugal e volta a fazer parte dos «Comediantes de Lisboa».

—O nosso colega de Imprensa, Cristiano Lima entregou a uma das nossas empresas o seu novo original, ainda sem título.

—O papel de «Manuela» da comédia *O Pai da Menina*, que foi criado por Amélia Rey Colaço, quando esta peça foi estreada no Teatro Nacional, vai agora ser feito por Mada'ena Sotto, nas sessões «Vermouth» do cinema Odéon.

Uma boa peça

e um bom desempenho

Ao apreciar a peça de Sherriff, «Miss Mabel», em cena no Teatro da Trindade, Armando Ferreira escreveu no «Jórnal do Comércio» que ela necessita «de uma grande interprete sobre a qual assente todo o interesse e simpatia do publico». E acrescenta: «Essa intérprete, em Portugal, tinha de ser Palmira Bastos. Tanta naturalidade, tanta alucinação lucida, tanta serenidade e angustia ao mesmo tempo nesse papel vivido psicológicamente, só a inteligência e a prática de Palmira Bastos poderiam dar-nos».

E a terminar as suas impressões, aquele crítico escreve: «O publico que da crise teatral apenas sabe pelo que lê nos jornais, visto que, havendo peça boa e bom desempenho, lá está caído, encheu o teatro completamente. A melhor crítica, a mais instintiva é a dele... e o teatro estava cheio e aplaudiu-a fartamente».

O Teatro em Espanha

segundo o prof. Entrambasaguas

No Circulo Eça de Queirós realiza esta tarde a sua segunda conferência o catedrático da Universidade de Madrid, sr. Entrambasaguas que, falando da situação do Teatro em Espanha, dirá que ao eclipse inevitável da guerra civil se segue uma época com valores positivos e caracteristicas próprias.

«O Teatro, como espectáculo publico e educativo, não teria, porém, recursos materiais para todo o seu desenvolvimento, se não fora a ajuda do Estado»—disse, explicando o funcionamento dos dois teatros estéticamente oficiais e afirmando que o teatro espanhol está, assim, á altura dos europeus e supera até o de alguns países ainda não refeitos da guerra.

Apontará a importancia que no teatro adquiriram os cenários, os figurinos e a luminotécnica. Dirá que existem agora em Espanha dois grupos de dramaturgos: um formado pelos de antes da guerra—Benavente, Quinteros, Arniches, Marquina—e ainda por Gomez de la Serna, Alexandre Casanova, Valentim Andrés Alvarez, Suarez de Beza, Luca de Tena, Jardiel Poncela, Lopez Rubio e outros; e dos dramaturgos novos, ainda que já fossem escritores—Joaquim Calvo Sotelo, Claudio de la Torre, Agustin de Foxá, Julio Alejandro e Ruiz Iriarte, apontando as tendências de cada um, todos tipicamente espanhóis e europeus.

Leões no Coliseu!

Amanhã, sábado, estreia da grande companhia de circo. Domingo, duas «matinées», ás 14 e 15 e 17 e 30. «Matinées» todos os dias

Por só hoje chegar a Lisboa o grande comboio que transporta os elefantes, leões, cavalos, poneys, focas e ursos da companhia de circo, esta, só amanhã, sábado, ás 21 e 30, se estreia, no Coliseu. Trata-se dum formidavel espectáculo de circo, dos maiores que o nosso publico tem visto, com as mais sensacionais atracções. Além das numerosas feras e animais amestrados, entre os quais, pombos, fazem parte do programa: duplo trapézio, motociclistas, trapézio na cupula, os palhaços mais pequenos do mundo; excentricos, e muitas outras maravilhas do circo moderno, desconhecidas em Portugal. Domingo, duas «matinées», ás 14 e 15 e 17 e 30, e «matinées» todos os dias ás 16 horas.

Festas do Natal

A Cruz Vermelha vai distribuir prendas ás crianças internadas nos hospitais

As senhoras da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha percorrerão, no próximo Natal, os hospitais de doenças infecciosas, para levar um pouco de alegria ás crianças pobres, que, pela natureza do mal de que padecem, não podem, nesse dia, ter consigo as pessoas de familia. Para que tal iniciativa assuma, porém, a importancia devida á generosidade das suas intenções, torna-se necessário que a generosidade nunca desmentida da gente portuguesa as auxilie; é necessário que sejam entregues brinquedos, livros de contos e guloseimas por todas as pessoas que o possam fazer. São precisas muitas, muitas coisas: são os doentinhos do hospital do Rego, do Instituto Camara Pestana, da Leprosaria Rovisco Pais, dos Sanatórios da Parede e de Outão que esperam a grande distribuição de prendas. E' preciso que nenhum deles fique desiludido.

Todas as pessoas que queiram contribuir para esta generosa iniciativa podem entregar as suas dádivas a uma camioneta da Cruz Vermelha que, com esse fim, e ornamentada com árvores do Natal aos cantos e tendo ao centro uma grande cruz vermelha, percorreu já hoje algumas ruas da cidade, prosseguindo, amanhã, e na segunda-feira, na sua benemérita acção.

As comemorações da M. P.

A Mocidade Portuguesa comemora o Natal nas suas várias delegações com festas que incluem a exposição de presépios, visitas aos hospitais e distribuição de brinquedos e guloseimas ás crianças internadas. Nas cantinas da M. P., haverá almoços de confraternização e festas dedicadas ás familias dos filiados.

O Natal da Socony-Vacuum

Depois de amanhã realizam-se em Lisboa e no Porto as festas do Natal dos Operários da Socony-Vacuum. A festa de Lisboa começará ás 14 e 30 na oficinas gerais daquela empresa, á Calçada da Boa Hora.

Pessoal da C. U. F.

A festa de Natal para os filhos dos operários das fábricas da C. U. F., no Barreiro, efectua-se no domingo, com a distribuição de lanches, brinquedos e agasalhos, a que se segue uma sessão, ás 15 e 30, na sala de cinema, com um variado programa destinado ás crianças.

Exposição no Estoril

A sr.ª D. Maria Leonor Moutinho abre amanhã á tarde, na Arcada do Estoril, uma exposição denominada «Lembranças do Natal», que ficará aberta durante uma semana.

BRANDE MESSIAS

PELO NATAL,
ESCOLHA PARA OS
SEUS PRESENTES
JOIAS, PRATAS,
FILIGRANAS
PORTUGUESAS

VISITE AS OURIVESARIAS

UM SOBERBO ESPECTACULO EM TECNICOLOR

Amanhã, no **CONDES**

O ESPADACHIM

com **LARRY PARKS,** numa interpretação admirável e **ELLEN DREW**

A Escócia dos tempos heroicos, com as rivalidades dos seus clãs, a bravura dos seus guerreiros, os seus ódios, os seus duelos, os seus romances de amor...

UM EXCLUSIVO DE FILMES CASTELLO LOPES

GINASIO GINASIO

HOJE, às 21,30

SENSACIONAL

ESTREIA:

TÓTÔ, EXTRAORDINARIO ARTISTA COMICO NA MAIS ALEGRE E DIVERTIDA COMÉDIA MUSICAL DA TEMPORADA!

MULHERES ENCANTADORAS

MÚSICA DELICIOSA e

TOIROS DE MORTE EM SEVILHA (Fita e Arena)

Distr. MUNDIAL FILMES

AVISO: Vendem-se bilhetes e fazem-se marcações até ao Ano Bom

---

O «DANCING» DAS NOITES SEMPRE MARAVILHOSAS PRAÇA DA ALEGRIA, 58

ARTISTAS DE FAMA INTERNACIONAL

ANITA DE MONTILLA «nas suas célebres farrucas»

CONFORTO AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

CADA ATRACÇÃO UM EXITO CLAMOROSO!

CONSTANT & LINDA notável parelha portuguesa

BALLET LUIZ CERNUDA um friso escultural de rara beleza

Constante animação pelas dinâmicas orquestras de **ALMEIDA CRUZ e LUIZ DUQUE** com os seus admiráveis vocalistas

ROSA ESTRELLA graciosa coupletista e bailarina | É ainda, a aplaudida bailarina *PILAR IGLESIAS*

DOMINGO A's 17,30 GRANDIOSO CHA' DANÇANTE

Atenção: O «REVEILLON» do «MAXIME» FICARÁ MEMORAVEL Reserve a sua mesa

---

CRISTAL

O único dancing de Lisboa que apresenta

3 ORQUESTRAS CARAVANA TAVARES BELO

e **TONY AMARAL** and HIS BOYS com **MAX**

UM COLOSSAL PROGRAMA CHEIO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Exito clamoroso e unico da artista francesa acrobatica **JANINE** como nunca se viu em Portugal

JOSEFINA MARIA Grande vedeta de baile | **RAFAEL ROMERO** Notável cantor flamenco | **DARLEY-SOER** Gentis bailarinas italianas

BALLET ROSAS DE ESPANA

ESTER DE MURILLO

PILAR DE GRANADA - Bailados classicos

O cantor **JUAN GIELDO** — O solista de guitarra **MANOLO NAVARRO**

No PATIO ANDALUZ FERNANDA PERES

a confirmação do fado com o eximio guitarrista **JAIME SANTOS** e o violа **Pais da Silva**

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —

O MAIOR E O MAIS COLOSSAL PROGRAMA DE VARIEDADES

AMPARITO MARTISAN — MARTA DE CASTILLA

CARMEN UBILLA — VIRGINIA BANDERA — GITANILLA DE MONTERREY — SILVYA MONTE

e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

Isabel Silva

LUSO

PALACIO S. ROQUE — Telef. 32889 —

— HOJE —

NOITE POPULAR

Animador: *FILIPE PINTO*

Canções, por Noemia Cristina. **Fados,** por Frutuoso França, Berta Santos, José Pereira e Isabel Silva. **Fados Humoristicos,** por António dos Santos. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

TEATRO AVENIDA

Telefone: 27273

HOJE E SEMPRE — A's 20,30 e 22,45

A QUERIDA VEDETA

BEATRIZ COSTA

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO NA REVISTA POPULAR

«Ela aí está!»

Domingo — A's 16 horas, 2.ª «matinée»

Bilhetes á venda para hoje e dias seguintes

TEATRO À TARDE

no **COLISEU** às 18,30

RIR - RIR - RIR com a comédia

«DOIS MARIDOS EM APUROS»

com a aderência Soto, Assis Pacheco, Josefina Silva, Luiz de Campos, José Amaro, Virgilio Macieira, Maria de Lourdes, Isabel de Carvalho e Lucia Mariani.

Teatro a preços de Cinema

São Luiz

T. 27172 — A's 21 e 30

3.ª SEMANA GLORIOSA

O Caso Paradine

com **Alida Valli,** Gregory Peck e Charles Laughton

Matinées diárias

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

3.ª semana do êxito!

O favorito dos Borgias

com Tirone Power, Orson Welles e Wanda Hendrix

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21,30

2. semana de gargalhada, com Joan Fontaine e James Stewart

Sejamos alegres

No programa: A reportagem da partida de **Amália Rodrigues** para o Brasil.

HOJE, às 18 e 30, (preços reduzidos) **Errol Flynn** na grande epopeia **A carga da brigada ligeira.**

EDEN

Telef. 20768

AS 21,30

A Valsa do Imperador

Um deslumbrante filme colorido, com Bing Crosby e Joan Fontaine

Todos os dias 2 «matinées» às 15 e 30 e às 18 e 30

Sensacional estreia

GINÁSIO

Tel. 20556

A's 21 e 30

Mulheres, musica e toiros

com o extraordinario cómico **Tótú**

CONDES

AS 21 30

Telef. 22523

Em despedida

O gendarme desconhecido

uma engraçadissima comédia, com o genial cómico **CANTINFLAS**

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

2.ª semana de Errol Flynn no filme das multidões

A carga da brigada ligeira

No programa: A reportagem da partida de **Amália Rodrigues** para o Brasil.

AVISO: O filme **A carga da brigada ligeira** exibe-se hoje, às 18 e 30, (preços reduzidos) em 2.ª «matinée», no POLITEAMA.

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

A hilariante comédia

O defunto está vivo!

com o impagável cómico **Reilys**

«MATINEES» DIÁRIAS

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

O fosso das viboras

Lampada maravilhosa

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

FIESTA

Com elas não se brinca

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

O FOSSO DAS VIBORAS

Lampada maravilhosa

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

A filha do Corsário Verde

FÉDORA

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Não há rapazes maus

com Raul de Carvalho

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Julieta Brigue

Animador: *Modesto Maia*

Hoje, cantam: ALCIDIA RODRIGUES, JULIETA BRIGUE, MARIA MARQUES, o cantor MOISÉS CAMPELOS, JULIO VIEITAS, FERNANDO GASPARINHO, CARVALHINHO e CASTRO MOTA.

Domingo «Matinée».

Cartões

de visita e de Boas Festas, fazem-se em duas horas, na Papelaria **Emilio Braga.**

Rua S. Julião, 59 — Rua Alexandre Herculano, 11-C

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES. às 20,45 e 23 h.

A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL

QUEM MANDA SÃO ELAS!

com MARIA MATOS - VASCO SANTANA

ANTONIO SILVA - M. HELENA e BIGUEIRINHO

PARA A SEMANA

NINGUEM

VAI RECONHECER O

APOLO

completamente transformado para a apresentação dos

"COMEDIANTES DE LISBOA"

com

A DAMA DAS CAMÉLIAS

A BILHETEIRA ABRE AMANHA

ECOS

Augusto de Castro publicou «A Crise Internacional e a Política Externa Portuguesa»—a bela conferência que fez, na Academia das Ciências, no dia 28 de Outubro de 1949. E' um trabalho em que o escritor, o jornalista, o diplomata e o académico se mostram na sua perfeita unidade.

O ilustre director do «Diário de Notícias» é sempre cintilante pelo espírito e forte pelo rigor do raciocinio.

A sua tão oportuna conferência, em que versa um grave problema do nosso tempo, apóia-se em ideas e princípios que constituem as bases e as certezas duma civilização que luta para se renovar, sem perder nenhum dos seus caracteres essenciais e diferenciais.

■

Apareceu hoje, junto ao Matadouro Municipal, o primeiro bando de perus.

A que vêm os emplumados visitantes e o seu «glu-glu» festivo?

Toda a gente o sabe, menos eles. Supõem provávelmente que lhes vão oferecer um banquete, numa sociedade de gastrónomos. Enganam-se redondamente: os perus, quando entram na cidade, trazem a ingenuidade das aldeias, onde são criados. Os seus pais não lhe transmitem os resultados das suas experiências.

Comem, bebem e engordam e... nada mais. E, porque não são inclinados á metafísica, nem são curiosos, ei-los servidos em finos pratos, nas mesas fartas e lautas, a fim de terminarem a sua carreira, assados e corados, isto é: imortais.

■

Conforme se lê no «Comércio do Porto», realizou-se em Freiamunde—que lindo nome!—a «Festa dos Capões» a qual foi instituida, há mais de 400 anos, por um foral de D. Manuel, expedido de Evora. A tradição conserva-se nela, graças á fidelidade do povo, que mantém inalterável as coisas do seu gosto e da sua devoção. Junta-se lá o poder do mundo, pois vem gente de muito longe.

Onde fica a tímida Freiamunde?

No Norte de Portugal, além da Serra de Agrela. E' uma vila simples, graciosa e honesta. Não venera os mandriões, nem os nababos, porque adora o trabalho, como a melhor das virtudes. A sua «Festa dos Capões» é para Freiamunde o seu grande dia e ao mesmo tempo a sua hora sem cuidados.

Que, por longos e felizes anos, possam os freiamundenses dar o exemplo a todos os portugueses, no culto das amoráveis reliquias do passado...

■

Na Bolivia, onde as lutas políticas e sociais são bravias e frequentes, os animos continuam há três meses numa exaltação perigosa. Só na aldeia de Cocuy, departamento de Boyaca, houve 82 mortos, recentemente! Forças do Exército e da Polícia andam agora empenhadas em descobrir os revolucionários. Muitos passaram as fronteiras sem deixar rasto. Pergunta-se:

—«Deixaram as suas ideias ou levaram-nas consigo?».

A Bolivia, com a sua intranquilidade, criou uma crise mórbida e nervosa, que dura e durará.

E' sempre causa de inquietações guardar fósforos na pólvora dos paiois. As explosões repetem-se...

■

A conferência do professor Eduardo Coelho, na Faculdade de Medicina de Lisboa, sobre «Goethe e o Conceito Humano da Vida», obteve grande exito. Ouvido por um auditório selectíssimo, as suas palavras foram apreciadas em religioso silêncio. Desenvolveu o tema escolhido, com arte, clareza e elegancia.

Entre nós a personalidade do autor de «Fausto» é mais louvada do que entendida. O professor Eduardo Coelho foi um dos poucos mestres que, durante as comemorações do bicentenário, mui acentuadamente vincou, contra Jaspers e outros, o valor intrinseco da obra goetheana como ideal da existência.

Sabemos que V. Ex.ª
é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe faltem algumas das pratas artisticas da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**
Rua da Prata, 257

Uma grande exposição

de aguarela, desenho e pastel
na Sociedade de Belas Artes

Percorrem-se os muros deste certame de aguarela, desenho e pastel, e embora se encontrem trabalhos apreciaveis, não se «ouve» um «grito» de beleza, não se nota uma revelação, não se vê uma simpatica rebeldia. Os melhores prosseguem na sua maneira; e os outros que surgem, em chusma, nada nos dizem de novo. A impressão do conjunto é fraca, assaz fria, se não mesmo desoladora.

Apontemos, no entanto, alguns valores. Entre outros, na aguarela, Noel Perdigão, com um aspecto de cidade, bem manchado; Belo Tavares, que nos traz da Suiça algumas impressões frescas e duma técnica expressiva; Rudy, com um ceu de boa tinta e Felix, que se afirma de ano para ano. O seu «Casario Velho», da Covilhã, é ridente e pitoresco, e a velha Torre de Beja está bem enquadrada. Mário Costa, duma maneira vigorosa, deu-nos duas aguarelas de águas, uma delas assaz viva e mexida. Joe continua enamorado da ria de Aveiro, e já agora falamos do seu desenho, uma cabeça de homem, expressiva e tipica. Ainda, na aguarela, Domingos Rebelo, pintor de figura, que tem um Beethoven admirável, e João Martins que no n.º 62, apresenta o seu melhor trabalho.

O velho e glorioso Alfredo de Morais, uma vida de trabalho e de simpatia, expõe dois quadros, os «Pauliteiros»; tão caracteristicos nos seus trajos, demonstram o virtuosismo do artista e a sua paixão pelos temas nacionais, que ele envolve sempre de tons efusivos e alacres. A outra aguarela é uma cabeça de rustico, bem desenhada, de tons felizes, feita com espontaneidade e flagrancia. Alves de Sá deu-nos um belo aspecto de Sintra, e ainda outros trabalhos, onde acusa uma técnica excelente. João Marques destaca-se com «Claustro do Convento», alagado de luz, obra decisiva, que se admira demoradamente. Mário Salvador é um brilhante artista. Criou um género, em que é inexcedivel. Desta vez expõe uma unica aguarela, um afluente do Leça. Há poesia e emoção, suavidade e espiritualidade, através dum estilo de velha gravura inglesa, que se casa, admiràvelmente, com as tonalidades da paisagem, e o porte aristocrático das árvores centenárias, verdadeiros monumentos vegetais. Jaime Ferreira, que julgamos ser do Porto, segue a interessante escola dos aguarelistas daquela cidade: manchas em «flou», aguadas simples, um impressionismo que não se preocupa com pormenores. Isidoro é também um dos sorifeus de escola, supomos até que o primeiro que adoptou a maneira.

Vejam-se, ainda, Rosa Rodrigues, João Tavares, com umas casas tortas—porquê?—mas cujos pinceis são bons, e Palma, com uns pessegos rubros e carnudos. No pastel, Eduarda Lapa figura com três obras excelentes: a cabeça duma rapariga, fina e delicada, e dois quadros de flores, rescendentes de graça, frescas e coloridas como se fossem cortadas esta manhã. Maria de Lourdes Melo e Castro dá-nos uma série de cabecinhas de criança, duma graça enternecedora. Adelaide Lima Cruz, ainda no pastel, é vigorosa, documentando vários tipos rácicos com relevo escultórico. Selma Marchall aperfeiçoa-se muito. A paisagem que assina tem caracter. Vê-se com inteiro agrado, o mesmo sucedendo a Maria Helena Leite, cujos retratos são duma grande naturalidade. Gentil Berger, com uma cabeça de senhora, a pastel, afirma um estilo gracioso e delicado. Frederico Jorge expõe estudo para um vitral, de eloquente simbolismo. Renato Araujo, numa estampa, aberta em aço, atesta o seu virtuosismo nessa arte tão dificil como esquecida. João Abel Manta sempre curioso. Taborda reproduziu S. Pedro de Alcantara, em notas vivas de cronista citadino, e Mário de Oliveira, Alguns trabalhos que já admirámos. Vejamos ainda as gravuras em madeira de Cabanas, sobretudo um Cristo, e as miniaturas, em esmalte, de Reis Santos e Passacos, entre outros.

A missão de Jessup
ao Extremo Oriente

(Continuação da 1.ª pag.)

há-de continuar considerando governo legal o que se encontra instalado na ilha Formosa, que aliás é território japonês e não chinês. A ilha Formosa, entregue á administração chinesa, a titulo provisório, depois da derrota japonesa no ultimo conflito mundial, forma um território que o Japão certamente não deixará de reivindicar e que os Estados Unidos não podem ver com agrado passar para as mãos dos comunistas chineses, demasiadamente identificados com a politica de Moscovo para ser ilicito suspeitar que não concedessem aos russos algumas facilidades num ponto estratégico importante para uma eventual zona de operações no Pacifico.

O dr. Philip Jessup não visitará a China, dizem personalidades muito ao corrente do assunto. Presidirá em Bangcock, no dia 13 de Janeiro, a uma reunião de diplomatas americanos que representam o seu Governo em diversos países do Extremo-Oriente e com eles estudará todos os elementos da situação. Não terá em vista, como fim principal, determinar a futura politica americana a respeito do Governo comunista chinês. Procurará averiguar como será possivel conseguir-se que o regime comunista chinês não exerça influência noutras regiões asiáticas.—(France Presse).

Tropas comunistas chegaram á fronteira do Tonquim

HANOI, 16—Pela primeira vez, tropas regulares chinesas, cujos efectivos correspondem a uma companhia, chegaram ontem á fronteira sino-tonquinesa em frente de Moncay, segundo anunciou o general francês Alessandri, comandante das forças francesas do Tonquim, numa conferência com a Imprensa. Tonghing, o ponto alcançado por aquelas forças, fora ocupado há alguns dias pelos guerrilheiros comunistas chineses. Alessandri acrescentou que este é o unico local da fronteira onde se notou até agora a chegada de elementos do Exército regular comunista.—(F. P.).

Wolseley
VENDE PARTICULAR
12 H. P. 4 cil.—4 lugares, penultimo modêlo, com pouco uso, estado impecável de conservação.
Rua Luz Soriano, 44, 1.º

COLARES EM OURO
O mais moderno e variado sortido de Lisboa. Barateiro, R. da Palma, 2.

"LA TOJA"
SABONETES DE TOUCADOR E BANHO

Um almoço em honra
do dr. Egas Moniz

O sr. ministro da Suécia e sua esposa ofereceram hoje, ás 13 horas, na sua residência, um almoço em honra do sr. prof. dr. Egas Moniz e de sua esposa, como prova de alto apreço por ter sido atribuido ao eminente sábio português o Prémio Nobel da Ciência.

Assistiram os srs. dr. Julio Dantas e esposa; prof. dr. António Flores e esposa; prof. dr. Almeida Lima e esposa; prof. dr. Barahona Fernandes e esposa; mademoiselle Rosário Coelho e Boavida Portugal.

Aos brindes, o sr. ministro da Suécia saudou em termos calorosos o prof. Egas Moniz, que agradeceu em breves palavras mais esta homenagem que lhe era prestada.

Uma saudação do Ginásio C. Português ao sábio dr. Egas Moniz

Em reunião anual dos sócios tecnicos do Ginásio Clube Português, foi aprovada por unanimidade uma saudação ao eminente sábio dr. Egas Moniz, por motivo de ter sido o primeiro português galardoado com o «Premio Nobel». Esta homenagem do G. C. P. é merecida ao homem de ciência que obteve tão alta consagração da Inécia pátria de Ling, autor do método de ginástica que o velho instituto de educação lançou em Portugal, em 1901.

MEIAS
NYLON - DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

EM 3 LINHAS

Vão ser postos em circulação 10 milhões sêlos comemorativos do XVI Congresso Internacional da História de Arte, das taxas de 1$ e 5$00, cada uma em sua cor.

///

O arruamento principal da cidade universitária de Coimbra, constituido pela Praça da Por Férrea e Dua Larga, vai ser terraplenado; obra custa 389 contos.

///

Foi publicada uma portaria relativa a inst lação de bombas de fornecimento de gasoli gasoleo e similares nas vias publicas do Por

///

Foi autorizada uma carreira de camionet de passageiros entre Paço de Arcos e Estoril.

///

A «Casa Elevada» do Pátio dos Solares Estremoz, vai ser cedida pelo Estado á Assoc ção dos Bombeiros e á Sociedade Estremocen que terão de fazer as obras de adaptação.

///

«Alma Judia», do dr. Herlander Ribeiro, traduzida em inglês e francês, foi agora verti em hebreu, pelo dr David Blanc. Aquele c critor, que é católico, visita Tel Aviv em bre hóspede do Governo de Israel.

///

Existem no País 104 sociedades comerciais industriais, cuja sede é no estrangeiro (50 s de seguros e 19 de exportação de vinhos).

///

No ano passado os serviços florestais pl taram em serras e dunas nada menos de 5.677.0 árvores, de 35 espécies, a maioria das qu pinheiros, sobreiros e castanheiros.

///

No «North King», chegam esta tarde, Brasil, muitos portugueses que vêm passar Natal com suas famílias.

Uma cena trágica
num manicómi
de Angra do Heroismo

ANGRA DO HEROISMO, 16.—Uma te vel cena de sangue, que teve ontem por tea a casa de saude-manicómio de S. Rafael, Irmãos de S. João de Deus, impressionou vi mente a população da cidade.

Os doidos considerados inofensivos traball vam, sob a vigilancia de alguns padres, quinta anexa á casa de saude, quando, toma de um ataque subito de loucura furiosa, desses doidos, tidos na conta de inofensiv António Alves, de 22 anos, natural da ilha Flores, investiu, armado com um machado, co tra os outros loucos e os padres que os vig vam, ferindo gravemente António Bernardo R drigues, de 50 anos, natural da ilha do Pi e o irmão Sinforiano Lucas, sem o nariz e o o maxilar superior decepado.

Ambos os feridos recolheram imediatame ao hospital da Santa Casa da Misericórd onde foram operados sem demora, falecendo Bernardo Rodrigues pouco depois de termi da a operação. O estado do irmão Sinforia Lucas é gravissimo, embora os médicos não nham ainda deseperado de o salvar.

António Alves, que já uma vez estivera ternado, fora depois dado como curado até va recaída e até ontem tinham-no todos co uma infeliz criatura, dotado de um feitio tí do e submisso.—(ANI).

FEIRA DAS INDUSTRI
A noite de hoje é dedicada ao Comérci Comercial de Lisboa, Associação Centra

HOJE, AMA
ultimos três dias da Fei os visitantes, tendo sid segui
1.º, uma máquina de costura «OLI «VILAR», 1.700$00; 3.º, um rádio-recep nha de «METALETERNITE», 1.000$00; O. P.», 600$00; 6.º, um fogareiro esma um jogo de termos «TRIUNFO», 250$ 9.º, um despertador «BOA REGULADO nia «MONTEGIL», 130$00.

Aos exposit
Uma comissão de expositore jantar de homenagem ás direc e da Associação Industrial Portu ás 20 horas, no restaurante do C -se até amanhã, na secretaria da Liberdade, 242, telefones 4 91

A vida nacional durante um ano segundo a estatistica

(Continuação da 1.ª pag.)

A tudo isto assistiram 23.232.000 de espectadores, dos quais 20 milhões e pico—foram ao cinema, e apenas 1 milhão e 692 mil ao teatro.

A's 267 touradas assistiram 382 mil pessoas, e a percentagem de espectadores em relação aos lugares foi, no total, a mais alta de todas as casas de espectáculo 65,71.

A Justiça

No capitulo «Justiça» estavam no principio deste ano 198.621 processos pendentes. Existem 245 tribunais, 389 magistrados, 1.836 advogados.

Trigo e milho

A área de trigo cultivada em 1948 foi de 616.142 hectares, contra 680.403 em 1947. As áreas de milho e arroz diminuiram também. Claro que a produção acompanhou a diminuição da área.

A produção de azeite foi de 313.925 hectolitros, menos da terça parte de 1947, que ultrapassou 1 milhão.

A pesca

Utilizaram-se na pesca, do continente, mais importante, 4.317 artes e 540 embarcações motorizadas, que ocuparam 26.562 tripulantes; o valor da pesca foi de 789.867 contos.

Os prédios

O valor dos prédios vendidos no País ascendeu a 1 milhão e 521.375 contos, cabendo só á cidade de Lisboa 506.880 contos. Em 1947 o valor foi ligeiramente superior.

Fizeram-se 14.034 contratos de hipotecas, no valor de 1 milhão e 613.827 contos, mais 300 mil do que em 1947.

O transito

A extensão de estradas nacionais no continente atinge 16.630 quilómetros, e as municipais 9.261, além das florestas com 779 quilómetros. Com o serviço das estradas gastaram-se 350.201 contos.

No País corriam 59.661 automóveis ligeiros, 17.578 pesados, entre os quais 1.759 camionetas de passageiros, 5.622 motocicletas, 215.467 bicicletas, e 143.595 veiculos de 2 e 4 rodas.

A camionagem no País transportou 26.797.739 passageiros. A Carris 14.284.271 passageiros.

Em Lisboa, em 1948 circularam 473 carros eléctricos, no Porto 203, em Braga 25, em Coimbra 21 e em Sintra 13.

Em Lisboa venderam-se 199.168.274 bilhetes.

Os estrangeiros

Os hoteis e pensões tiveram, respectivamente, 51.003 e 4.809 hóspedes estrangeiros, e destes foram ingleses 9.669, espanhois 9.100, norte-americanos 7.237, franceses 6.308 e brasileiros 6.019. Lisboa recebeu 24.060 estrangeiros, os Estoris 12.775 e o Porto 5.749.

As vítimas

Finalmente, houve nada menos de 12.120 acidentes de viação (5.222 na cidade de Lisboa e 2.261 na do Porto), e que atingiram 9.679 pessoas. Morreram 512 pessoas e ficaram mal feridas 2.530.

Dos 2.843 condutores culpados 1.329 só tinham carta há menos de 2 anos, e 830 há mais de 10.

As novas regras de trânsito nas ruas de Lisboa

(Continuação da 1.ª pag.)

A primeira novidade é a que encerra a alínea a), que determina a proibição de arrumar os carros nos passeios, hábito que estava generalizada em muitos locais da cidade, como por exemplo na Avenida da Liberdade e na Rua do Alecrim.

Entendeu-se que, desde que se impõe aos peões a obrigação de transitar pelos passeios, dando-lhes a noção de que o passeio lhes pertence, assim como a faixa de rolagem é destinada aos veiculos, havia que estabelecer bem a distinção das duas zonas. Além disso, como a maioria dos passeios de Lisboa é constituida por vidraço, os oleos que sempre pingam dos carros criam uma camada suja e viscosa, que põe em perigo a segurança dos transeuntes. Houve que atender também, noutros casos, além deste inconveniente, á circunstancia dos automóveis, durante as manobras de arrumação sobre os passeios, sobretudo na Avenida da Liberdade, ferirem, com frequência, as árvores confiadas ao cuidado dos serviços municipais. Esta regra que proibe o estacionamento de veiculos nos passeios, admite, como vimos, uma excepção, que consta do § unico do artigo 25.º: é «quando a existência de linhas dos carros eléctricos ou a exiguidade da largura da faixa de rolagem não permitir» que a carga e descarga de mercadorias se façam directamente entre o veiculo e o estabelecimento, «em prejuizo da restante circulação». O regulamento estabelece, neste caso, que «poderão os referidos veiculos estacionar sobre os passeios, ocupando destes apenas o espaço necessário e pelo tempo indispensável á carga ou descarga, no limite máximo de 15 minutos».

A alinea b) do artigo 23.º, atrás transcrito, contém disposição identica á do regulamento anterior, estabelecendo que não se pode parar a menos de três metros das paragens de carros eléctricos. Já a alinea c) altera o que prescrevia o regulamento de 1947, pois aumenta para dez metros a distancia a observar para as paragens dos autocarros.

Tal como acontecia com o regulamento que tem vigorado nos ultimos dois anos, o novo estabelece que «para estacionamento, e excepto em locais especiais, os condutores são obrigados a colocar os veiculos junto aos passeios, deixando sem desperdicio de espaço, os intervalos indispensáveis para a manobra de saida ou de ocupação dos espaços vagos».

O regulamento há pouco aprovado pela vereação da Camara acrescenta, porém, a este artigo, um § unico que implica matéria nova e digna da maior atenção: «São contudo proibidas quaisquer manobras para ocupar locais vagos quando destas resulte prejuizo para a normal circulação de outros veiculos». Quer dizer, passam a ser proibidas as manobras de arrumação demoradas, que tantas vezes perturbam o transito nas artérias da capital, como acontece, por exemplo, na Baixa, a algumas horas de maior movimento. Há, com efeito, condutores que, sem a minima consideração pelos outros que transitam pelas ruas, se demoram em manobras complicadas e nem sempre hábeis, interrompendo o transito, com a maior despreocupação perante os protestos ou queixumes dos que aguardam o termo da sua pachorrenta arrumação. Foi para obviar a este manifesto inconveniente que os membros da comissão revisora do regulamento do transito introduziram no projecto o § unico do artigo 24.º, que transcrevemos.

O problema do estacionamento de veiculos na via publica, mereceu, aliás, a especial atenção da comissão, que elaborou sobre o assunto outras disposições, a que ainda faremos referência, nesta resenha que estamos a fazer sobre a genese e o objectivo das novas disposições relativas ao transito na capital.

Uma nova Internacional (1)

A primeira quinzena de Dezembro coincidiu com a realização de duas reuniões que podem ter, na evolução dos acontecimentos mundiais, uma profunda repercussão. Em Londres, no local onde, há quatro anos, os representantes das organizações sindicais dos países vencedores se juntaram para proclamar a sua unidade e a identidade dos seus objectivos, foi anunciada no dia 9 a criação da Federação Internacional dos Sindicatos Livres. Em Pequim, na mesma data, terminou a conferência dos delegados dos sindicatos dos países asiáticos de obediência comunista.

Em ambas as reuniões a paz foi o tema fundamental dos debates. Na primeira, a sua consolidação apareceu exaltada como uma consequência da colaboração construtiva dos trabalhadores livremente organizados, a segunda considerou-a sob o angulo da campanha de propaganda que faz eco ás directivas de Moscovo.

Este aspecto da guerra fria não é dos menos significativos e reveladores. Com a cisão que se registou no mundo do trabalho organizado, americanos e russos definiram as suas novas posições, assumindo a direcção de cada uma das fracções em que ele se dividiu. O organismo agora criado na capital britanica pode considerar-se uma réplica ao Cominform, que nem por ser tardia deixa de ser eloquente.

A Federação Mundial dos Sindicatos, fundada em 2 de Fevereiro de 1945, propunha-se unir, no entusiasmo da vitória, as organizações sindicais do Ocidente com as da União Soviética e da Europa Oriental, num vasto movimento de reivindicação dos direitos e interesses do proletariado universal. O Conselho Geral das «Trade Unions» britanicas deu o primeiro impulso a esse movimento, organizando em 1941 (em seguida á invasão da Russia) uma comissão sindical anglo-soviética.

O principal objectivo dessa comissão consistiu em estabelecer as bases da reconciliação do sindicalismo tradicional, gerado no clima das liberdades politicas do Ocidente, com o mecanismo estatal que condiciona a actividade dos trabalhadores nas democracias populares. A esperança de traduzir em actos a fórmula «trabalhadores de todo o Mundo, uni-vos» dissipou-se, porém, rápidamente, ao sopro das realidades. Para os proletários, como para o resto da humanidade, não havia um mundo, mas dois mundos, que se afrontavam com uma violência crescente.

O Plano Marshall serviu como pedra de toque, para se consumar uma separação que estava na lógica dos acontecimentos, sendo um categorizado elemento do tradeunionismo britanico o sr. Bevin, antigo secretário-geral da União dos Transportes, que lançou a ideia do auxílio financeiro á Europa, ideia que os sindicatos americanos receberam com entusiasmo.

Pouco depois do sr. Molotov denunciar em Paris, o Plano Marshall como instrumento da luta anti-comunista, o seu colega do Politburo, Zhdanov, fundou em Varsóvia o Cominform, que era uma resposta á argumentação dos reformistas ocidentais, empenhados em demonstrar que o ideal da reconstrução era um objectivo da Federação Mundial dos Sindicatos. Esta entrou em liquidação no Outono de 1947, ao mesmo tempo que o Congresso de Washington se preparava para votar as verbas do Plano Marshall e a onda de greves desencadeada em França pela C. G. T. era contida pelo socialista Jules Moch.

A certidão de óbito foi passada, algum tempo depois, em Maio de 1948 quando em Roma os representantes dos sindicatos britanicos declararam que «um movimento sindical livre não podia tolerar, por mais tempo, a ingerência de elementos estranhos e de uma potência estrangeira». O duelo entre as organizações ocidentais e as delegações da U. R. S. S. e dos satélites prosseguiu até Janeiro deste ano. Numa sessão dramática realizada em Paris, o Conselho Geral das «Trade Unions» e a Federação Holandesa do Trabalho, romperam abertamente com a Federação Mundial dirigida pelos comunistas e manifestaram o propósito de criar a Federação Internacional dos Sindicatos Livres, cujo nascimento oficial se registou agora em Londres.

RECONSTITUIÇÃO DUM DESASTRE

ocorrido há 3 anos no Monte Estoril

Foi hoje feita no Monte Estoril a reconstituição do desastre de automóvel ali ocorrido há três anos e que provocou a morte do prof. Quirino da Fonseca. Ao acto assistiram o chefe Sampaio e o agente Bracinho, da Polícia Judiciária, assim como algumas testemunhas do desastre, cuja descrição, feita no local, coincide com as declarações feitas no processo, em devido tempo.

UMA EXPLOSÃO NA DIRECÇÃO

da Aeronáutica Naval

Deu-se esta madrugada, na direcção da Aeronautica Naval, instalada no antigo Arsenal de Marinha, uma explosão num esquentador de uma casa de banho, devido a ter sido deixada aberta uma ligação que deveria ter sido fechada por se tratar de uma máquina eléctrica.

A explosão, que produziu grande estrondo, arremessou o esquentador, através do telhado daquela divisória, até á Avenida da Ribeira das Naus, onde foi cair sem atingir qualquer pessoa ou veículo, aliás raros áquela hora matutina. Devido ao sinistro ficaram partidos muitos vidros da parte traseira do edificio e observaram-se outros estragos, mas não houve desastres pessoais.

Desastre de aviação

4 mortos e 5 feridos

POSWELL (Novo México), 16.— Morreram 5 pessoas e ficaram feridas 4 em consequência de uma «Super-Fortaleza Voadora» do Exército americano ter caido hoje, próximo de Roswell. O avião foi de encontro a um moinho de vento quando ia a aterrar e incendiou-se. Havia a bordo 14 pessoas.—(Reuter).

I.P

S PORTUGUESAS (1.º ciclo)

á Agricultura, com colaboração da Associação
la Agricultura e União dos Grémios de Lojistas

HÃ E DEPOIS

com os grandes sorteios entre
escolhidos para o de hoje os
es prémios:

A», no valor de 3.350$00, 2.º, uma bicicleta
«LUSITO», 1.600$00, 4.º, uma bateria de cozi-
.º, uma mala de viagem de pergamoide «I. N.
lo, para gás, da F. C. M. Oeiras, 360$00; 7.º,
8.º, seis sacos de briquetes «PEJÃO», 200$00;
A», 150$00; 10.º, um frasco de Agua de Colón

res na F. I. P.

tomou a iniciativa de promover um
s da Associação Industrial Portuguesa
se, o qual se efectua na segunda-feira,
ve de Ouro. As inscrições podem fazer-
Associação Industrial Portuguesa, Av.
e 4 9136, e na secretaria da Feira.

TAPETES E CARPETES

São os melhores brindes do Natal.
QUINTÃO, casa especializada.
30—Rua Ivens e 1.º andar

Um Natal feliz...

Ser presenteado com uma joia da
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

PELES PARA ABAFO !!!

Não comprem sem consultarem os preços da casa

Teodoro

o maior sortido a preços abaixo de toda a concorrência. CASACOS DE PELES desde 1.200$00. ESTOLAS DE RAPOSA ARGENTÉ desde 1.600$00.

29—Rua do Carmo—31
119—Rua da Palma—121

A COMPANHIA DE SEGUROS «PORTUGAL»
FUNDADA EM 1884
— E —
A PEARL ASSURANCE COMPANY, LIMITED
FUNDADA EM 1864
participam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, que abriram novas instalações na
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 2-1.º DT.º
(Esquina da Rua de Santa Marta)
TELEFONE 2 5761 END TELEG. — «LAGUTROP»

JÁ CHEGOU

a 1.ª remessa das

MÁQUINAS DE ESCREVER «OLIMPIA» — ALEMÃS

PORTATEIS — COMERCIAIS

Da Fábrica detentora da marca registada em todo o mundo, protegida em Portugal

pelos registos N.os: 68.757 — 90.850 — 108.363

DISTRIBUIDORES para PORTUGAL e COLÓNIAS PORTUGUESAS:

VASCONCELLOS & F. PINTO, Ltda.

Rua dos Fanqueiros, N.º 65 - 4.º «D» — **LISBOA** — Telef. 28.422

a) (2)

OLYMPIA BÜROMASCHINENWERKE
AG. FÜR FEINMECHANIK
ZWEIGBETRIEB BERLIN W 8. MOHRENSTRASSE 62

Drahtwort: Olympiatyp | Ruf: 42 26 90, 42 80 37 | Postscheck: Berlin 276 70 | Bankverb.: Garantie- u. Kreditbank AG. Berlin W 8 - Konto Nr. 314

Absender: Olympia, Berlin W 8. Mohrenstraße 62

Firma
Vasconcelos u.
F. Pinto Lda.
Lissabon

30 NOV '949

Ihre Zeichen | Ihre Nachricht vom | Unsere Zeichen: Exp.Me/Kgk. | App. Nr.: 30 | Tag: 24.11.49

Betreff:

Bescheinigung

Wir bescheinigen hiermit ausdrücklich, daß wir seit 1945 noch keine Generalvertretung oder Vertretung für Portugal oder die portugiesischen Kolonien vergeben haben, und daß unsere Fabrikationsstätte sich seit 1927 in Erfurt befindet, und daß kein anderes Werk berechtigt ist, die Marke "Olympia" für ihre Fabrikate zu benutzen bezw. Vertretungen für Olympia-Schreibmaschinen zu vergeben.

OLYMPIA BÜROMASCHINENWERKE
AG. für Feinmechanik
Zweigbetrieb Berlin

TRADUÇAO

Certificamos, expressamente, por este meio, que, desde 1945, não concedemos, ainda, qualquer Agência para Portugal ou para as Colónias Portuguesas, e que a nossa Fábrica está situada em ERFURT, desde 1927, e que nenhumas outras Fábricas podem usar a marca «OLIMPIA», para os seus produtos, ou pode contratar agências para as Máquinas de Escrever «OLIMPIA».

c) (3)

OLYMPIA BÜROMASCHINENWERKE
AG. FÜR FEINMECHANIK
ZWEIGBETRIEB BERLIN W 8. MOHRENSTRASSE 62

Drahtwort: Olympiatyp | Ruf: 42 26 90, 42 80 37 | Postscheck: Berlin 276 70 | Bankverb.: Garantie- u. Kreditbank AG. Berlin W 8 - Konto Nr. 314

Absender: Olympia, Berlin W 8. Mohrenstraße 62

Firma
Vasconcelos u.
F. Pinto Lda.
Lissabon

30 NOV '949

Ihre Zeichen | Ihre Nachricht vom | Unsere Zeichen: Exp.Me/Kgk. | App. Nr.: 30 | Tag: 24.11.49

Betreff:

Bescheinigung

Wir bescheinigen hiermit ausdrücklich, daß Sie berechtigt sind, die Ihnen gelieferten

Olympia-Kleinschreibmaschinen
Modell "Progreß"

in Portugal oder den portugiesischen Kolonien zu verkaufen.

OLYMPIA BÜROMASCHINENWERKE
AG. für Feinmechanik
Zweigbetrieb Berlin

TRADUÇÃO

Certificamos, expressamente, por este meio, que V. S.as estão contractados para vender as MAQUINAS de Escrever, «OLIMPIA» portáteis, modelo «PROGRESS» que vos foram enviadas, em Portugal e nas Colónias Portuguesas.

CONCEDEM-SE SUB-AGÊNCIAS NAS CAPITAIS DE DISTRITO

NATAL A' PORTA!

E o brinde tem de se fazer. Como resolver o problema?

Dirigir-se à

Casa Chagas

aonde encontrará tudo que carece para o efeito.

Lindas fazendas para vestidos e casacos. Uma colecção de malhas das mais completas. Sedas, veludos, algodões finos, camisaria, etc.

Compre na **Casa Chagas**

Rua Actor Taborda, 62 — Telefone 52375

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Malas de Senhora

De viagem **Pastas** **Peles**

quem mais barato vende é a

CASA CARDOSO

Confecciona, tinge, conserta e transforma.—Depósito e venda directa ao publico RUA DA PALMA, 3 a 3-A.—Descontos especiais para revenda. —Vendemos mais barato porque somos fabricantes.

Prevenimos os nossos Ex.mos Clientes que por motivo do grande aglomerado de trabalho, estão suspensos todos os tintos, consertos e transformações durante o mês de Dezembro.

†

Justo Guimarães

FALECEU

Emília Guimarães, Rodrigo Guimarães, sua mulher e filhos, João Guimarães e sua mulher, Gonçalo Guimarães, sua mulher e filha, Venancio Guimarães, sua mulher e filhas, Francisco Guimarães e Maria do Nascimento cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido irmão, cunhado, sobrinho, tio e primo, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Avenida Barbosa du Bocage, n.º 77, 1.º, dt.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO

PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO

ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

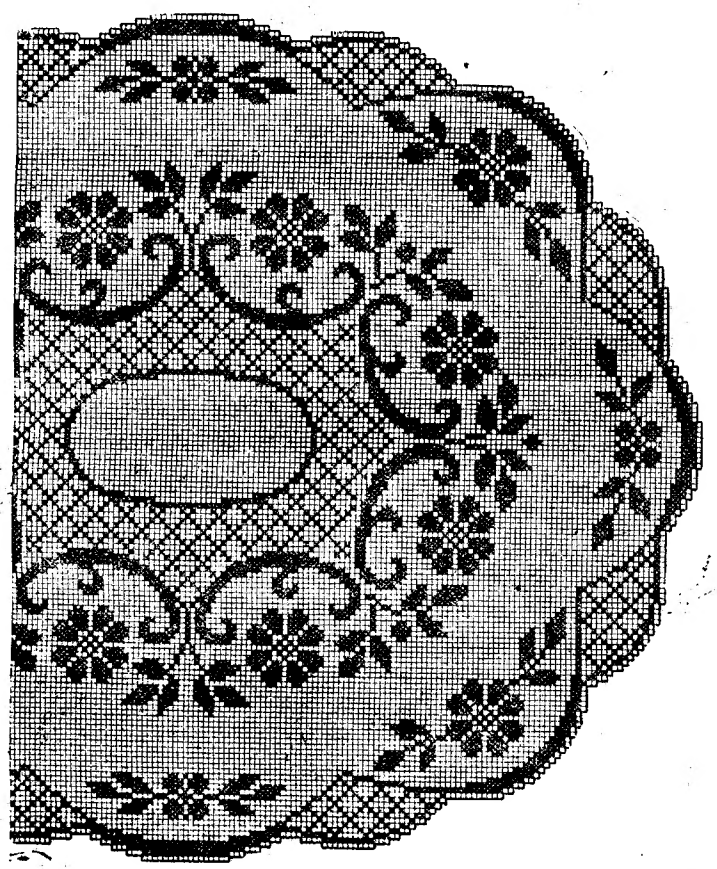
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º LISBOA

PAGINA DA Mulher

Uma blusa para o vosso «tailleur»

A blusa de genero «camiseiro» fica bem com todos os conjuntos de saia e casaco. Aqui vos fica um modelo de seda com riscas dispostas em sentidos diversos, o que constitui a sua unica guarnição

Um lindo modelo de «crochet»



Este modelo de «crochet» executado na malha de abertos e fechados com duas ou três laçadas na agulha empregando-se algodão Mercer Corrente n.º 50 atinge dimensões de uma grande toalha para mesa oval. Feito na malha vulgar de abertos e fechados, atinge 0,79mX0,65m. Com esta dimensão fornecemos o seu desenho completo na Folha de Desenhos, para Bordados e Rendas n.º 29, que tem muitos outros «crochets» e desenhos coloridos para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e vestuário, feminino e infantil, pontos de cruz, monogramas, etc., e contém um cupão que dá direito ao desconto de dez por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas Filiais, excepto mercearia, pastelaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal: avulso, 3$50; assinatura—a partir de qualquer numero — um ano, 40$00; seis meses, 20$00; três meses, 10$00. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto na remessa de numeros isolados que seja pedida contra reembolso. Neste caso custa 3$50 sobre o valor total da encomenda.

Pedidos á *Página da Mulher*, «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

Deborah Hahua
ALTA-COSTURA E CHAPEUS MODELOS
Av. Sidónio Pais, 28 — Lisboa

PERGUNTE PARA SABER

Zázá—Na seda preta o bordado a lantejoilas faz-se sobre um papel de seda que deve conter o desenho. Esse papel é alinhavado na seda, dispendo-se a parte desenhada no devido lugar. Cobrem-se depois os traços do desenho com uns pespontos, e em cada pesponto prende-se uma lantejoila. Conforme os pespontos fiquem maiores ou mais pequenos, assim as lantejoilas ficam mais ou menos distanciadas. Nas curvas do desenho devem fazer-se pespontos mais pequenos para que as lantejoilas não fiquem afastadas, deixando á vista os buracos por onde passa a linha.

Maria Adelina, mulher de um caçador—Aqui lhe damos a receita para cozinhar quatro pombos bravos, de um modo menos banal.

Depois de depenados, esvaziados e limpos, recheiam-se os pombos com a seguinte mistura: duzentos gramas de presunto picado, o mesmo peso de vitela ou carneiro limpo, passado pela máquina, cinquenta gramas de miolo de pão embebido em leite ou caldo e desfeito, quatro trufas de conserva, cortadas em oito partes cada uma, sal, pimenta moida, raspa de noz moscada—pouca—e um calice de vinho do Porto. Cozem-se as aberturas por onde se meteu o recheio, envolvem-se os pombos com tiras de toucinho e assam-se no forno. Quando estiverem assados tira-se-lhes o toucinho e levam-se de novo ao forno para aloirarem levemente.

Uma noiva, amiga do vosso jornal—Um desenho como deseja obter, para roupa de cama, custa-lhe 10$00. Se deseja, podemos publicá-lo na Folha de Desenhos e, nesse caso, custa-lhe apenas 3$50.

A. L. D.—Um par de luvas costuma levar, apróximadamente, cinquenta gramas de lã.

Uma leitora — Para começar um chaile redondo, no genero a que se refere, empregam-se primeiro, agulhas vulgares, e quando já se tenha um diametro que o permita, enfiam-se as malhas na agulha circular com a qual se continua e termina o trabalho.

Roupa interior

Combinação, calça e camisa de noite guarnecidas com rendas de tule bordado.

ROSICLER
Rua Assunção, 71
(Junto à R. Augusta)
MALHAS, MEIAS E P. UGAS
para
MENINOS

Casaco de peles e boina de malha

As boinas de «crochet» subiram de categoria a ponto de serem usadas com casacos de requintado luxo. Eis um elegante conjunto, em que o casaco é de pele castanha, o vestido é de fazenda verde escura e a boina de lã verde clara, feita em malha baixa de «crochet».

CULINARIA

Castanhas com açucar

Fervem-se em 1 litro de água, 50 castanhas boas. Deitem-se-lhes uma pequena pitada de sal. Quando estiverem cozidas, tirem-se da água, pelem-se o mais quente possível, envolvam-se em açucar em pó e sirvam-se quentes.

Pastelão de castanhas

Escolham-se 60 castanhas boas, tire-se-lhes a casca, fervam-se em água e tire-se-lhes a pele. Esmaguem-se num almofariz e deitem-se numa vasilha qualquer. Juntem-se 250 grs. de açucar em pó, outro tanto de manteiga fresca, 8 ovos, dos quais se baterão as claras em espuma; e um bocado grande de baunilha. Esta mistura bate-se com uma colher. Unte-se com manteiga uma forma, deitem-se nela as castanhas, metam-se no forno bem quente e deixem-se cozer durante uma hora.

Puré de castanhas

Tire-se a casca ás castanhas, deitem-se num assador e levem-se ao lume até que lhes caia facilmente a pele. Depois de bem peladas, deitem-se numa caçarola com molho ou caldo de carne, cozam-se durante hora e meia e, quando estiverem bem tenras, esmaguem-se no passador. Se o puré estiver muito grosso, deite-se um pouco de creme. Na ocasião de servir, junte-se uma colher de manteiga.

Castanhas com caramelo

Depois de descascadas as castanhas, cozam-se em água e tire-se-lhes a pele. Enxuguem-se bem num guardanapo. Faça-se um caramelo, que se conservará quente ao lado do lume. Deitem-se as castanhas neste caramelo, uma a uma, e voltem-se com o garfo. Quando estiverem bem ensopadas no caramelo, espete-se cada uma com um palito e tirem-se, colocando-as sobre uma peneira. Depois de secas dum lado, voltem-se do outro com o palito que conservam espetado, o qual só se tira quando estejam completamente secas.

Para os seus filhos
Brinquedos *BIBI*

Um conjunto em malha de lã

Vestido e casaquinho curto de malha mecanica verde seco. Cinto largo de cabedal castanho escuro

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Malhas de Lã
Milhares de Casacos — Blusas e diversos artigos com grandes descontos
Casa Chocolateiro
Rua do Ampero, 43 - LISBOA

MARINHA MERCANTE

O lançamento do «Alfredo da Sillva»

Na quarta-feira, realiza-se nos estaleiros da C. U. F. a cerimónia do lançamento á água do navio-motor «Alfredo da Silva», nome que representa homenagem á memória do grande industrial que foi a alma e a força da Companhia União Fabril, da Sociedade Geral de Transportes. A' cerimónia, que se realizará pelas 15 e 30, assistirão os srs. presidente da Republica, membros do Governo e outras individualidades.

VISITAS DE ESTUDO

O grupo onomástico Pedros de Portugal visita no domingo, ás 14 e 30, o Museu de Arte Popular, em Belem.

Mocidade Portuguesa

Para distribuição de prémios aos vencedores das competições desportivas de 1948-49, realiza-se ámanhã, ás 17 e 30, uma sessão na Casa da Mocidade. Abrirá a sessão o sr. capitão Pereira de Castro, delegado provincial, que pronunciará algumas palavras sobre a finalidade das competições desportivas da Mocidade Portuguesa. Depois o sr. Filipe Gameiro Pereira fará uma palestra sobre futebol, seguindo-se a passagem de filmes desportivos e culturais, referências aos campeonatos provinciais e regionais, pelo adjunto para os Serviços de Educação Fisica e Desportos da Provincia da Estremadura, sr. capitão Guilherme Pires Monteiro, e proclamação dos vencedores e entrega de prémios.

Estarão também presentes as equipas concorrentes ao campeonato de futebol da Ala de Lisboa, a iniciar no dia 8 de Janeiro próximo.

Prova de corta-mato nos terrenos do Parque Eduardo VII

Depois de ámanhã, ás 10 horas, e promovido pelo Centro Especial de Atlétismo da Ala de Lisboa, realiza-se nos terrenos do Parque Eduardo VII o «Corta-mato Preparação», com partidas e chegadas na rotunda do Pavilhão dos Desportos.

Reunião de graduados

A's 10 horas, depois de ámanhã, no Pavilhão dos Desportos, reunem-se com o delegado provincial da Estremadura os candidatos da Ala de Lisboa ao Curso de Inverno da Escola Central de Graduados.

VIDA MUSICAL

Jeanne Marie Darré

Está em Lisboa a pianista francesa Jeanne Marie Darré, que dará uma serie de recitais no nosso País, sob o patrocinio do Instituto Francês e da Aliança Francesa. A sua apresentação será feita na segunda-feira, ás 21 e 30, na Conservatório com obras de Chopin, Liszt, Debussy, Ravel Poulenc e Saint-Saëns.

Cardeal-Patriarca de Lisboa

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que se encontra no seminário dos Olivais a presidir á reunião do episcopado português, comemora hoje o 20.º aniversário da sua elevação á purpura cardinalícia.

Não procure no COLARES
o que há nos vinhos vulgares...

O VINHO DE
COLARES

só é bebido
com o mínimo
de 3 anos
de vasilha

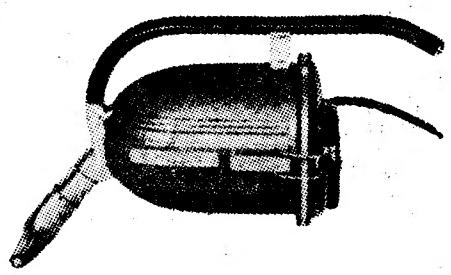
Ritz
PASTELARIA
E
SALAO DE CHA'
«Lunchs» para casamentos
R Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

Aviz-Pensão

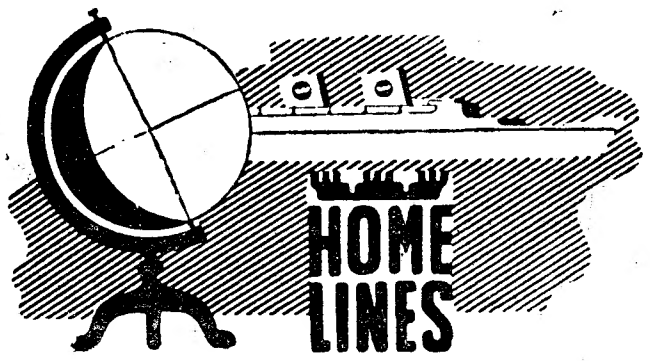
Casa moderna em prédio moderno, boa mesa, sopa, dois pratos, pão, vinho e fruta ou doce. Optimos quartos. Diárias desde 40$00. A casais longa estadia preços sem concorrência. Tel. 41136 e 41662. R. Rodrigo da Fonseca, 60, 3.º-4.º.

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JUNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 3 0306 — Lisboa
Agentes no Norte:
SANTAREM, LD.ª
Rua Ramalho Ortigão, 40—Tel. 24587
PORTO

ERRES
A GRANDE FÁBRICA HOLANDESA
«VAN DER HEEM»
TEM A HONRA DE APRESENTAR EM PORTUGAL
A ULTIMA PALAVRA EM
ASPIRADORES
A PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES



UM APARELHO PORTÁTIL E DE FÁCIL MANEJO DE REDUZIDO CONSUMO, COM TODAS AS CARACTERÍSTICAS DOS MELHORES E AO PREÇO, VERDADEIRAMENTE ACESSÍVEL DE
ESC. 1.300$00
Representantes exclusivos para Portugal:
ED. FERREIRA, LD.ª
(Agência Comercial Irema)
Largo de S. Julião, 12, 2.º — Telefones 21793-32775/6
— LISBOA —
NÃO ERRES: COMPRA ERRES!



Serviço expresso regular de passageiros e carga
AMERICA DO NORTE

M.V.		
«ATLANTIC»	2 de Janeiro	NEW-YORK

AMERICA CENTRAL

S. S.		
«ARGENTINA»	7 de Janeiro	LA GUAYRA, CURAÇAO e CARTAGENA

AMERICA DO SUL

T. S.		
«BRASIL»	25 de Janeiro	Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

OS AGENTES:
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, L.DA
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º—Telef. 2 7264

MAURICIO
EXECUÇÃO RAPIDA, PERFEITA, EM CANETAS E LAPISEIRAS
Descontos Especiais a Papelarias e Tabacarias
RUA DE S. MAMEDE, 22, 1.º (Ao Caldas) — LISBOA

HAVAS
Marque a sua personalidade!...
Usando os sabonetes, perfumarias e produtos de beleza FLORAL
Floral PORTO

ERICEIRA
Pensão Morais
Almoços da casa á 26$10 (já com os 10 o,o de desconto)
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

Pensão Belga
Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

SAL COMUM
A C. P. concede abatimentos nos preços de transporte, desde 10 % até 25 %, para o mínimo de 1.000 toneladas, em 1 ano.

NATAL
Um dos melhores brindes será sem duvida um sobretudo, um robe-chambre, uma manta de viagem ou qualquer outro artigo dos muitos e variados que há nos alfaiates J. NUNES CORREA & C.ª LD.ª, Rua Augusta, 250

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

Fernando Ferraz de Horta e Vale

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua esposa, filhas, genro, irmãos, cunhado, sobrinhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido esposo, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 10 h., da igreja dos Anjos para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Observa-se chuvas e ventos fortes nas Ilhas Britanicas e França, devido á acção dum sistema frontal que se desloca para Leste e agravará o tempo no Noroeste da Europa. Dos Açores até á Peninsula Ibérica estende-se um anticiclone que origina bom tempo em Portugal e no Norte de Africa.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 24 DE AMANHÃ—Em todo o continente: bom tempo, com vento fraco variável, por vezes calma, possibilidade de nevoeiros nos vales e junto á costa, e temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 15º,5; minima, 10º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º; minima, 11º,9.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de musica do regimento de Infantaria 6, transmitido por intermédio do E. R. N.; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas portuguesas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, trechos de orgão; 21 e 30, cançonetas; 21 e 45, musica de salão; 22, teatro; 22 e 30, musica ligeira sinfónica; 22 e 50, rádio-novela; 23 e 10, musica de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15. árias; 21 e 30, concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara da E. N.; 22, trechos de óperas; 22 e 20, solos de instrumentos; 22 e 35, crónica semanal, pelo dr. Vitorino Nemésio; 22 e 45, musica coral-sinfónica; 23 e 35, musica de tecla; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de baile; 19 e 30, musica francesa; 19 e 45, conjuntos; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, musica de filmes; 21, publicidade; 22, rapsódias; 22 e 15, musica hawaiana; 22 e 30, Actualidades radiofónicas; 23, musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Clube Radiofónico; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I.—Ascenso—Bairro da Encarnação—Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197 (Tel. 58-043); Central do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alcantara — Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Baptista —Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Cardeira—Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Ld.ª —Largo do Chafariz de Dentro 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Avenida do General Roçadas, 2-A (Tel. 43880); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 41708); Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118; Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Castro Fonseca —Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (da)—Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Silva Carvalho —Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia 24 (Tel. 30982).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Mabel».
VARIEDADES—A's 20 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela aí está!».
ODEON e PALACIO—«O defunto está vivo!»
S. LUIS—«O caso Paradine».
TIVOLI—«O favorito dos Borgias».
EDEN—«A valsa do imperador».
POLITEAMA—«Sejamos alegres».
GINASIO—«Mulheres, musica e toiros».
CAPITOLIO—«A carga da brigada ligeira».
ODEON e PALACIO—«Olhai os lirios do campo»
OLIMPIA—«Amor tempestuoso».
TERASSE—«O fosso das víboras».
REX—«Fiesta».
JARDIM—«A filha do corsário Verde».
LIS—«O fosso das viboras».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Preço	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	642$	641$	643$
Consolidado 3 % T. 10	706$	706$	707$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	822$	825$
Centenários 4 %	1.960$	1.959$	1.961$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	962$	970$
Idem 1943	—	962$	—
Idem 1944	—	960$	—
Externas 1.ª série	1.055$	—	1.060$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.050$
Externas 3.ª série	—	1.060$	1.095$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	160$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.045$	—
Ultramarino cp. T. p....	594$	590$	596$
Portugal port. T. p. ...	—	1.190$	—
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Mundial...	—	—	1.200$
Nacional...	—	900$	—
Sagres	—	1.100$	1.220$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	125$	130$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	125$	135$
Cimentos Tejo...	260$	255$	265$
Cimentos Leiria T. p....	—	240$	260$
Crédito Predial port. ...	11$	10$	11$
Gás Electricidade cupão	161$	160$	161$
Alto Alentejo cupão ...	135$	134$	135$
Portugal e Colónias ...	265$	265$	266$
Nac. Navegação T. p.	647$	647$	649$
Colonial de Navegação	460$	450$	470$
Port. de Pesca T. p. ...	960$	955$	965$
Port. Tabacos cupão ...	334$	334$	334$
Tabacos Portugal cupão	—	430$	435$
União Eléctrica Port. ...	165$	164$	166$
Cassequel	—	814$	—
Agricola das Neves ...	—	690$	730$
Agricultura Colonial ...	520$	515$	524$
Açucar de Angola... ...	2.280$	2.275$	2.285$
Buzi	116$	115$	116$
Cabinda...	—	77	80$
Ilha do Principe	—	910$	950$
Zambézia T. de 25 ...	100$	100$	101$
Moçambique	224$	224$	225$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	104$	104$	104$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

O PORTO pelo telefone

Embaixador dos Estados Unidos

PORTO, 16.—O consul dos Estados Unidos nesta cidade, e sua esposa, oferecem, esta tarde, um «cocktail», ás autoridades civis e militares portuenses. Para assistir a esta reunião, deslocou-se expressamente de Lisboa o embaixador daquele País, que fez a viagem de avião acompanhado do seu secretário sr. Xantaki. O embaixador dos Estados Unidos regressará a Lisboa no próximo domingo.

O Natal da Shell

Amanhã, pelas 14 e 30, reunem-se no Teatro Gil Vicente, do Palácio de Cristal, os filhos do pessoal da filial da Shell, nesta cidade, para um espectáculo de variedades que lhes é oferecido. Tomam parte na festa elementos do Rádio Clube Infantil e serão distribuidas merendas e brinquedos.

Movimento maritimo

Entraram em Leixões vindos da Terra Nova, com bacalhau, os arrastões «Alvaro Martins Homem», desta praça, e «Santo André», de Aveiro, trazendo ambos bom carregamento de peixe fresco. Saiu em lastro o vapor «Congo», que vai a Inglaterra buscar carvão.

Falecimento

Na sua residência, Rua de S. Bento da Vitória, 10, faleceu a sr.ª D. Angela Abreu Vaz, de 34 anos, professora de musica, filha do falecido director da Casa da Reclusão, capitão João Teixeira Vaz. O seu funeral, a cargo da casa Alberto Xavier, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da paroquial da Vitória.

COMPRADA ONTEM MESMO

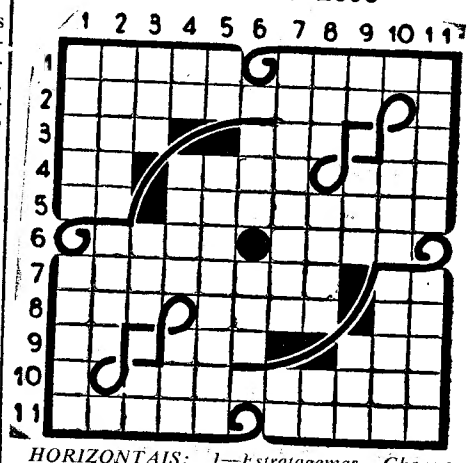
voltou-se uma furgoneta com três pessoas dentro

ALCOBAÇA, 16—(Pelo telefone)—Esta manhã, quando passava no lugar de Montalvo, a furgoneta C. L. 16-07 perdeu a direcção, por estar a estrada molhada e, entrando num declive de três metros de altura, voltou-se.

Com dificuldade conseguiram sair pela porta de trás o seu condutor e proprietário, António João Dias, comerciante de Maceira, Oliveira do Hospital, e o seu colega, da mesma localidade, Cristiano Alves Alvaro, ambos ilesos, e a mãe do primeiro, D. Germana de Jesus, que sofreu factura dum pulso e recebeu curativo no hospital de Alcobaça. A furgoneta, que tinha sido adquirida ontem mesmo e andava em rodagem, ficou com a parte dianteira completamente destruida.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2606



HORIZONTAIS: 1—Estratagemas. Choque (lat.). 2—Sucia. 3—Gritos de dor. Rio de Trás-os-Montes. Mil e quinhentos em romano. 4—Prefixo que designa movimento para dentro. Antigos navios á vela. Mediana. 5—Nociva. Onde a existência animal e vegetal se atrofia ou não é possivel. 6—Tubo. Montão. 7—Dor violenta de cabeça. Existe. 8—De baixa estatura. Argolas de cadeia. Algum. 9—Simbolo químico do sódio. Prenda. Cruel. 10—Ilustres. 11—Derribai. Redondel.

VERTICAIS: 1—Do lado de cá. Fatiga. 2—Destruição. Lugar onde ocorre algum acontecimento. 3—Ofertas. Diligência. Pretexto. 4—Idem (abrev.). Cantiga para acalentar. Sulca. 5—Senhor (abrev.) Alojei, 6—Cidade de Espanha, á beira do rio Minho. Pronome pessoal. 7—Enganoso. Além. 8—Infusão de plantas. Irmãs do pai ou da mãe. Atmosfera. 9—Bastal Pronome pessoal. Julga. 10—A cidade santa dos muçulmanos. Lago entre o Canadá e os Estados Unidos. 11—Parte central da Africa, ao Sul do Sahará. Alheia ás musas ou á musica.

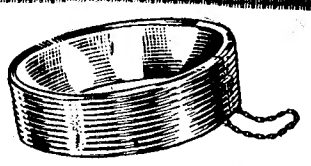
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2605

HORIZONTAIS: 1—Conceituoso. 2 — Area. Miar. 3—Iam. Sem. Lia. 4—Rs. Mamar. Ut. 5—Mel. Lua. 6—Reavivara. 7—Tal. Ara. Aba 8—Riga. Três. 9—Avaro. Doais. 10—Ia. Urlees. Rã. 11—Aro Eia! Mas.

VERTICAIS: 1 — Cairo. Araia. 2 — Oras. Raivar. 3—Nem. Melga. 4—Cá. Meã. Aru. 5—Salva. Ore 6—Idem. Ira. Bi. 7—Malva. Dea. 8—Um. Rua. Tós. 9—Oil. Arara. 10—Saiu. Abeira. 11—Orate. Assar.

RONSON
Os mais afamados isqueiros do Mundo
Vendem-se nas melhores Tabacarias do País

Camisas de Tricoline Inglesas
A MELHOR COLECÇÃO
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106



PULSEIRAS DISTINTAS
EXCLUSIVOS DE OURO
DA MARCA
TOPÁZIO
PRODUTOS KAS
OURIVESARIAS

TAPEÇARIAS SULTÃO
CARPETES — TAPETES E PASSADEIRAS
estão á venda na
SOCIEDADE IMPERIO DE TAPEÇARIAS, L.DA
Avenida Guerra Junqueiro, 12-C
7 TIPOS DE FABRICO
Executam-se encomendas por medida

ANTIGUIDADES
VENDEM-SE
Gravuras antigas de todo o género, a preto e cores, Bartolozzi, etc.; Retratos antigos de Reis e fig. célebres: D. Miguel e outros. Grav. Lisboa, Porto, Sintra, Madeira, Açores, etc.; Mapas século XVIII c/ alegorias de tod. países; Aguas-fortes do Rei D. Fernando; Louças da India; Cristais de biquinhos; Miniaturas: Caix. esmalte; Arca e colunas Renasç. douradas; Livros; Medalhas; Móveis e outros obj. dificil de discriminar. Praça de S. Bento, 27, das 15 ás 18.

MERCADO DE PELES E MALAS
RUA DOS FANQUEIROS, 286 — TELEF. 29968
Casacos Astrakan, Petit-gris, Rat-Mosquet. Estolas: Argentée, White-face, Groenlandia, Pérola. Casacos e meios-casacos de Razé Cabrito, Coelho, desde 350$00 a 750$00.

Creme BENAMÔR
Usado todos os dias, rejuvenesce o rosto, desfazendo os pontos negros e as rugas prematuramente vincadas
E' de fácil absorção e penetra profundamente nos póros, deixando a pele com aquele delicioso aspecto aveludado que a maioria das mulheres tanto ambicionam.
O Creme BENAMÔR é um produto incomparável que não pode ser suplantado por nenhum outro creme de beleza, nem mesmo pelos das melhores marcas estrangeiras.
Um produto Nally
Preço 6,70
(incluido o esto)

Considera-se provavel nos Estados Unidos que a Inglaterra tambem possua armas atómicas

NOVA YORK, 16 — Segundo escreveu o jornal inglês «Daily Mirror», os ingleses possuem armas atómicas. Ninguém pode saber ao certo se a afirmação não contém quálquer pequena parcela de exagêro, que se justificaria até pelo brio profissional dos clientistas ingleses, que certamente não hão-de desejar deixar-se ultrapassar pelos seus colegas americanos da especialidade. Seja porém como fôr, parece que o exclusivo americano da bomba atómica cada vez se torna menos seguro,

Aliás, não são poucos os especialistas de Física nuclear americanos que dão crédito á afirmação do jornal londrino. Dizem, mesmo, que há muito se convenceram de que os seus colegas britanicos teriam podido fabricar bombas atómicas, visto muitos cientistas da Inglaterra terem colaborado activamente em trabalhos de investigação de Física nuclear nos institutos americanos.

Os cientistas americanos recordam agora que os sábios ingleses, quando se construiu na Inglaterra a primeira pilha atómica, disseram que não tencionavam fabricar bombas atómicas, mas também sabem que os britanicos, usando a pilha atómica, podem obter plutónio, metal fundamental da bomba atómica. Por outro lado, como ajudaram a construir a bomba americana, podem construir com esse metal uma bomba semelhante.

Tem havido recentemente negociações para elaboração de acordos com vista á cooperação dos investigadores de Física nuclear dos Estados Unidos, Inglaterra e Canadá. Um dos problemas mais difíceis de resolver tem sido precisamente determinar até que ponto se pode levar a troca de informações desta natureza entre os três governos interessados, pois embora se trate de questões cientificas, são assuntos que se ligam de perto com as mais instantes necessidades da defesa nacional de todos os países em causa. No que respeita ao Governo americano, a sua liberdade de acção é muito restrita, pois o Congresso não abdica, neste ponto como noutros, do seu papel de árbitro supremo. Por isso ainda recentemente várias entidades responsáveis, a propósito das negociações agora interrompidas, lembraram com insistência que nenhuma informação a respeito de armas atómicas seria fornecida a governos estrangeiros sem para tanto haver autorização do Congresso.

A importancia que se dá nas esferas cientificas americanas á eventualidade dos ingleses possuirem armas atómicas poderia ser uma justificação para que de futuro se não autorizasse a colaboração de cientistas de países estrangeiros em laboratórios americanos de energia nuclear.—(F. P.).

A proibição das armas atómicas

LONDRES, 16. — O Partido Liberal enviou para a mesa da Camara dos Comuns uma moção, recomendando ao Governo britanico que proponha a inclusão das armas atómicas na lista das armas de guerra interditas pelo protocolo assinado em 1925, em Genebra, documento que proibe o emprego de armas bacteriológicas e gases de combate. Como o Parlamento britanico entra hoje em férias, não se pode saber quando se iniciará o debate sobre o assunto.—(F. P.).

GRAVURAS

a maior colecção do País. Preços de ocasião.

QUINTÃO—30—Rua Ivens, e 1.º andar

As divergências existentes entre os governos inglês e americano acerca da distribuição do auxílio militar

WASHINGTON, 16.—Começam a conhecer-se pormenores acerca das divergências existentes entre os governos britanico e americano, no respeitante á elaboração dum acordo bilateral para se poder executar o programa do auxilio militar americano.

Dizia-se ontem que os britanicos desejariam ter faculdade para enviar, eventualmente, material americano ou britanico para as suas possessões ultramarinas. Dizem hoje personalidades britanicas desta capital, por via de regra muito ao corrente do que se passa, que o Governo inglês desejaria também obter compensação, em dólares ou matérias primas, das despesas que a Inglaterra já fez no ambito do auxilio militar inter-europeu, despesas que se avaliam em 200 milhões de dólares, aproximadamente, desde 1947 até agora.

O Governo britanico desejaria poder vender material bélico a países estrangeiros e fazer transferências com destino a territórios ultramarinos, sem ter de fazer comunicação dessas remessas ao Governo americano.

Como estas condições divergissem muito do anteprojecto americano de acordo bi-lateral, dizem os observadores britanicos que o embaixador da Inglaterra solicitou, na conferência de ontem com o secretário de Estado Dean Acheson, a elaboração dum texto diferente que o Governo britanico pudesse aceitar.

Em consequência desta diligência do diplomata britanico, o Departamento de Estado está, presentemente, a elaborar novo projecto de acordo, que talvez possa ser proposto ao Governo inglês antes do fim do ano. Crêem personalidades britanicas desta capital que se chegará brevemente a acordo entre os dois governos, entendimento susceptivel de servir de precedente de que beneficiariam os demais países abrangidos pelo programa de auxílio militar americano.

Seja como for, os observadores americanos continuam convencidos de que as primeiras remessas de material seguirão a caminho da Europa durante o próximo mês de Janeiro. Restam alguns problemas de pormenor a resolver, e um deles, que não deixa de ter a sua importancia, resulta de que os países beneficiários desejariam que o material fosse entregue nas unidades a que se destinar, para evitar gravame das suas despesas militares, ao passo que os Estados Unidos preferem entregar as remessas nos cais de desembarque.—(France Presse).

ABALOS SISMICOS NA ITÁLIA

ROMA, 16. — Produziram-se abalos sismicos na Calábria e na região de Irpinia. Não há notícia de estragos nem de vítimas.—(F. P.).

JOALHARIA CUNHA

197, Rua Aurea, 201 — LISBOA
TELEFONE 20730

Apresenta uma escolha atraente e variada de jóias e pratas para os vossos presentes

A resistência de Israel à decisão da O. N. U. de internacionalizar Jerusalém é aconselhada pelos E. U.?

LAKE SUCCESS, 16.—O delegado do Iraque, Fadhil Jamali, declarou hoje, na sessão do Conselho de Mandatos, que a verdadeira causa da resistência de Israel ao plano das Nações Unidas de internacionalizar Jerusalém reside no facto dos Estados Unidos assim o quererem, segundo constou. Disse que examinando o problema que a atitude de Israel fez surgir verifica-se que há três aspectos: o legal, o religioso e o político. Quanto ao primeiro, um agressor está a ocupar território que não lhe pertence. Trata-se de um facto consumado que as Nações Unidas não podem aceitar. Quanto ao aspecto religioso—continuou Jamali—Jerusalém é a capital de três grandes religiões do Mundo. Israel projecta reconstruir o de Salomão no local que é hoje santo para os muçulmanos. O mundo cristão não tem confiança nos judeus para a guarda dos Lugares Santos.

O delegado do Iraque disse que o aspecto politico é que o plano de partilha de 1947 não foi reconhecido pelos Estados Árabes. Contudo, aprovaram a internacionalização de Jerusalém. As Nações Unidas têm de escolher entre a execução do que foi decidido pela Assembleia Geral ou ceder á vontade de Israel. Jamali disse que não se atemorizara com as declarações e decisões do primeiro-ministro Ben Gurion e que estava certo de que as Nações Unidas não aceitariam essa situação. Jerusalém deve ser uma cidade árabe se for possível. Aliás, deve ser internacional. As Nações Unidas têm a possibilidade de aplicar sanções morais e económicas. O delegado do Iraque declarou que não reclamava sanções militares, visto que é indispensável evitar uma nova guerra em Jerusalém, com possíveis destruições. Se os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos desejam realmente que a resolução da Assembleia Geral seja executada—concluiu Jamali—têm meios de convencer o Governo de Israel.—(Reuter).

Prossegue em Londres a greve dos operários das geradoras de electricidade

LONDRES, 16—A greve dos operários das geradoras de electricidade ameaça estender-se a toda a Grã-Bretanha, a não ser que as autoridades que dirigem a industria nacionalizada retirem a exigência da «capitulação incondicional». Os grevistas de três das quatro geradoras da área de Londres mudaram de opinião quanto ao regresso ao trabalho, em consequência de um aviso de 26 palavras afixado á porta das fábricas. Os dirigentes das uniões dos operários apoiam a reclamação para a retirada desse aviso. Devem reunir-se hoje com os directores da industria anunciando nessa ocasião o resultado da conferência.—(R.).

Prisão de comunistas na Argentina

BUENOS AIRES, 16.—A Polícia prendeu 18 dirigentes do Partido Comunista, entre eles o secretário da província de Buenos Aires, durante uma reunião não autorizada pelas autoridades da capital.—(F. P.).

Café Chave d'Ouro

Reveillon

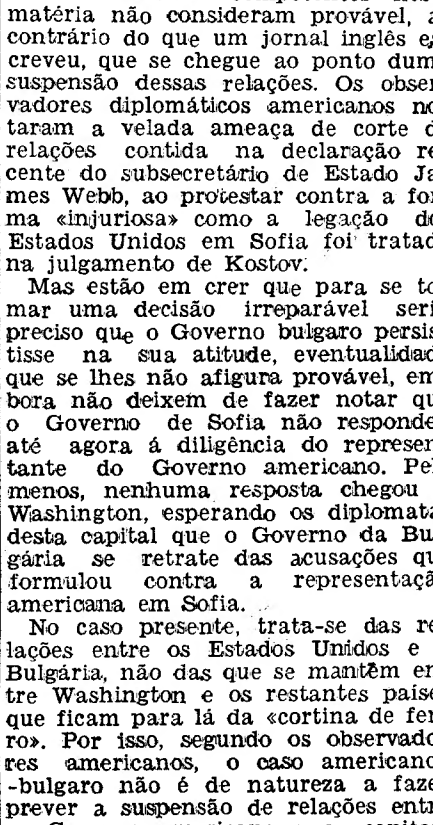
Rés-do-chão, 1.º andar, Salão de Chá
e no Restaurante — Jantares e Ceias

2 ORQUESTRAS

Reservam-se mesas em todas as secções

Não se considera provável o corte de relações diplomáticas entre os E. U. e os satélites da Rússia

WASHINGTON, 16—As relações diplomáticas entre os Estados Unidos e os países satélites da U. R. S. S. não têm sido amistosas nos ultimos tempos e os conflitos têm surgido com frequência. No entanto, personalidades americanas competentes nesta matéria não consideram provável, ao contrário do que um jornal inglês escreveu, que se chegue ao ponto duma suspensão dessas relações. Os observadores diplomáticos americanos notaram a velada ameaça de corte de relações contida na declaração recente do subsecretário de Estado James Webb, ao protestar contra a forma «injuriosa» como a legação dos Estados Unidos em Sofia foi tratada na julgamento de Kostov.

Mas estão em crer que para se tomar uma decisão irreparável seria preciso que o Governo bulgaro persistisse na sua atitude, eventualidade que se lhes não afigura provável, embora não deixem de fazer notar que o Governo de Sofia não respondeu até agora á diligência do representante do Governo americano. Pelo menos, nenhuma resposta chegou a Washington, esperando os diplomatas desta capital que o Governo da Bulgária se retrate das acusações que formulou contra a representação americana em Sofia.

No caso presente, trata-se das relações entre os Estados Unidos e a Bulgária, não das que se mantêm entre Washington e os restantes países que ficam para lá da «cortina de ferro». Por isso, segundo os observadores americanos, o caso americano-bulgaro não é de natureza a fazer prever a suspensão de relações entre o Governo americano e as capitais daqueles países. Ao que parece, o Governo americano, em face do que passou em Sofia, está decidido a não tolerar sem enérgica reacção que os seus representantes diplomáticos sofram, em países satélites da U. R. S. S., o tratamento que o Governo bulgaro infligiu ao representante americano em Sofia.—(F. P.).